A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES

Mensal | 3€ | Ano 35
N.º 405
AGOSTO 2020



A TAÇA TAMBÉM É NOSSA!


FURON


TEKELA

new balance

RISE AND REIGN

CONTEÚDOS





FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Poente, Piso 3
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Alexandra Paiva Oliveira
Bruno Leite
Diogo Faria
Inês Silva Pereira
Manuel T. Pérez
Rui Azevedo
Sérgio Velhote

Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

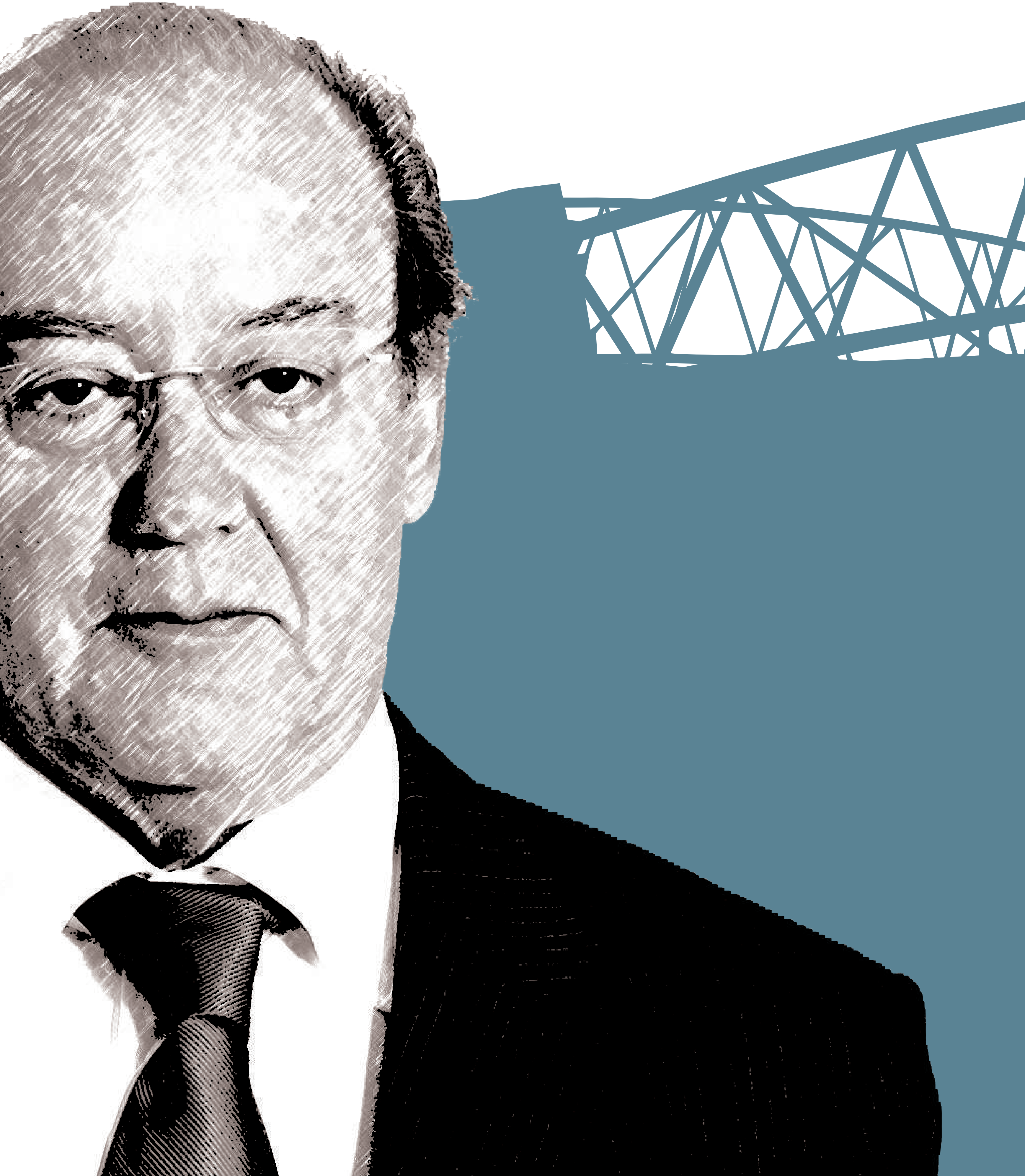
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

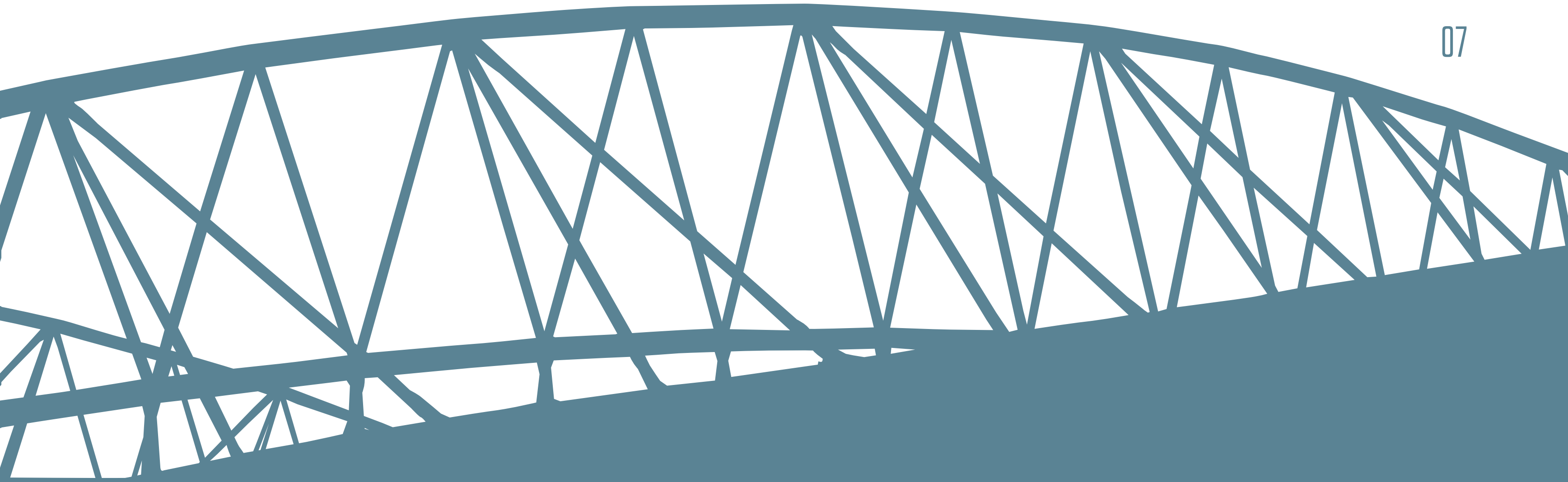
Tiragem
2000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





CAMPEÕES COMO SEMPRE

Caros Dragões,

Como referi antes da minha reeleição, gosto mais de olhar para o futuro do que invocar o passado. Do passado podemos guardar todas as vitórias inesquecíveis designadamente as que conseguimos na Europa e no Mundo e cujos troféus são o orgulho do nosso museu. Contudo, a mais recente conquista da Taça de Portugal, que juntamos ao título de campeão numa saborosa dobradinha, deve merecer de todos nós a reflexão que nos permita, desde já, olhar a próxima época.

Se bem nos recordamos, em janeiro último estávamos falidos e mortos nas opiniões de diversos papagaios e cartilheiros instalados em quase todos os meios de comunicação clássicos. Opiniões essas quase sempre articuladas com notícias falsas semeadas nas redes sociais. Foi, de resto, este poderoso aparelho de propaganda, acolhido pela maioria dos meios de comunicação social, esses sim falidos e desesperados por não importa quais audiências, que em janeiro deram o nosso treinador de malas aviadas.

Não é fácil encontrar na história do FC Porto uma época como esta última, em que tivemos mesmo de ganhar contra tudo e contra todos. Pela simples razão de que nunca como agora tantos boatos foram promovidos à categoria de notícia e de notícia falsa a comentário sem vergonha.

Costumamos dizer em referência ao jogo em si mesmo que há três equipas em campo, as que se defrontam e a de arbitragem. Esta época houve uma quarta equipa que participou: a dos cartilheiros. Essa equipa, desprovida da menor pinga de ética, tentou, semana a semana, criar a ideia de que o FC Porto estava arredado dos títulos em disputa. Como se enganaram! Dragões Juntos foi, e será sempre, muito mais do que uma frase motivacional. Foram os Dragões Juntos que, cerrando ainda mais as fileiras, transportaram em ombros a nossa equipa à porta do Dragão, à porta do hotel, nas bermas das estradas, à janela de casa. Foi, sem dúvida, uma viagem muito bonita, inscrita na nossa história com suor e lágrimas. De dor e depois de alegria. E sempre no cumprimento das regras impostas pelas diversas fases de um outro combate, o da pandemia.

Por tudo isto, esta dobradinha deu-nos um prazer imaculado. Apenas manchado por uma intervenção policial inaceitável e da qual pedimos um rigoroso inquérito ao ministro da Administração Interna.

Do qual esperamos as competentes explicações. De preferência antes da próxima final da Taça. Para que não se repita.

E de tudo isto, podemos concluir que só podemos olhar a próxima época com a mesma chave de sucesso desta que acaba de terminar: Dragões Juntos / Campeões Como Sempre.

Jorge Nuno Pinto da Costa

Dobradinha do caneco



SUPER BOCK Sabor Autêntico

FCP

Seja responsável. Beba com moderação.

JUNTA + AO MOVIMENTO

#MOVIMENTOVITALIS



ISTO É O FC PORTO!

O FC Porto conquistou a 17.ª Taça de Portugal do palmarés do clube e consumou a dobradinha ao bater o Benfica (2-1), no Estádio Cidade de Coimbra, mesmo com dez jogadores desde os 38 minutos. Os campeões nacionais nunca se vergaram perante as adversidades e até estiveram a vencer por 2-0, com ambos os golos a serem apontados por Mbemba já na segunda parte (47m e 59m).

TEXTO: ***BRUNO LEITE***

O FC Porto foi o primeiro grande protagonista do clássico pela forma autoritária como entrou em campo, realizando 25 minutos de grande nível. Logo aos quatro, Tecatito Corona combinou com Marega, tirou Weigl do caminho e rematou de pé esquerdo para boa defesa de Vlachodimos, que negou o golo ao mexicano. Foi, de resto, a única grande oportunidade da etapa inicial, marcada inevitavelmente por uma performance horrível de Artur Soares Dias. Pouco depois de perdoar o amarelo a Gabriel, o árbitro exibiu o segundo a Luis Díaz num lance com André Almeida e deixou o FC Porto em inferioridade numérica (38m).

A péssima atuação de Artur Soares Dias, com decisões absolutamente inacreditáveis, prosseguiu com o duplo amarelo e respetiva expulsão de Sérgio Conceição do banco portista (43m). Mesmo com dez jogadores, os campeões nacionais nunca permitiram jogadas de perigo ao Benfica no primeiro tempo. O arranque da etapa complementar dificilmente poderia ser melhor: livre de Alex Telles, Vlachodimos sai em falso e deixa a bola à mercê de Mbemba que, com muita categoria, cabeceou para a baliza deserta, dando vantagem ao FC Porto (47m). O central congolês voltou a brilhar e também foi assinado por ele o 2-0 para os Dragões.

Otávio bateu o livre com conta, peso e medida e Mbemba apareceu solto de marcação em zona frontal à baliza, cabeceando sem hipóteses para Vlachodimos, como um verdadeiro ponta de lança (59m). Na resposta surgiu o primeiro remate do Benfica enquadrado com a baliza de Diogo Costa, mas o jovem guarda-redes portista segurou o cabeceamento de Carlos Vinícius com facilidade (62m). A partir daqui, os campeões nacionais preocuparam-se sobretudo em segurar o precioso 2-0, nunca consentindo qualquer veleidade ao ataque lisboeta. Com um espírito coletivo verdadeiramente assombroso, a equipa portista voltou a ser um digníssimo representante da Invicta.

Carlos Vinícius ainda reduziu a diferença da marca de grande penalidade (84m) e Jota rematou ao poste já em período de compensação (90m+1), mas a Taça de Portugal estava destinada a terminar nas mãos da equipa que mais fez por a merecer. O coletivo comandado por Sérgio Conceição bateu-se de forma heroica e só pode encher de orgulho o Mar Azul, que também merecia a alegria da conquista de um troféu que escapava desde 2011. Tremenda demonstração de força e de caráter daquela que é indiscutivelmente a melhor equipa de Portugal: o FC Porto. A 17.ª Taça de Portugal teve a chancela de Mbemba, sem dúvida, mas o que fica para a história, além do resultado, é a forma como os Dragões responderam a todas as adversidades. É por jogos como este que o FC Porto é um clube único.













FOTOS: FPF

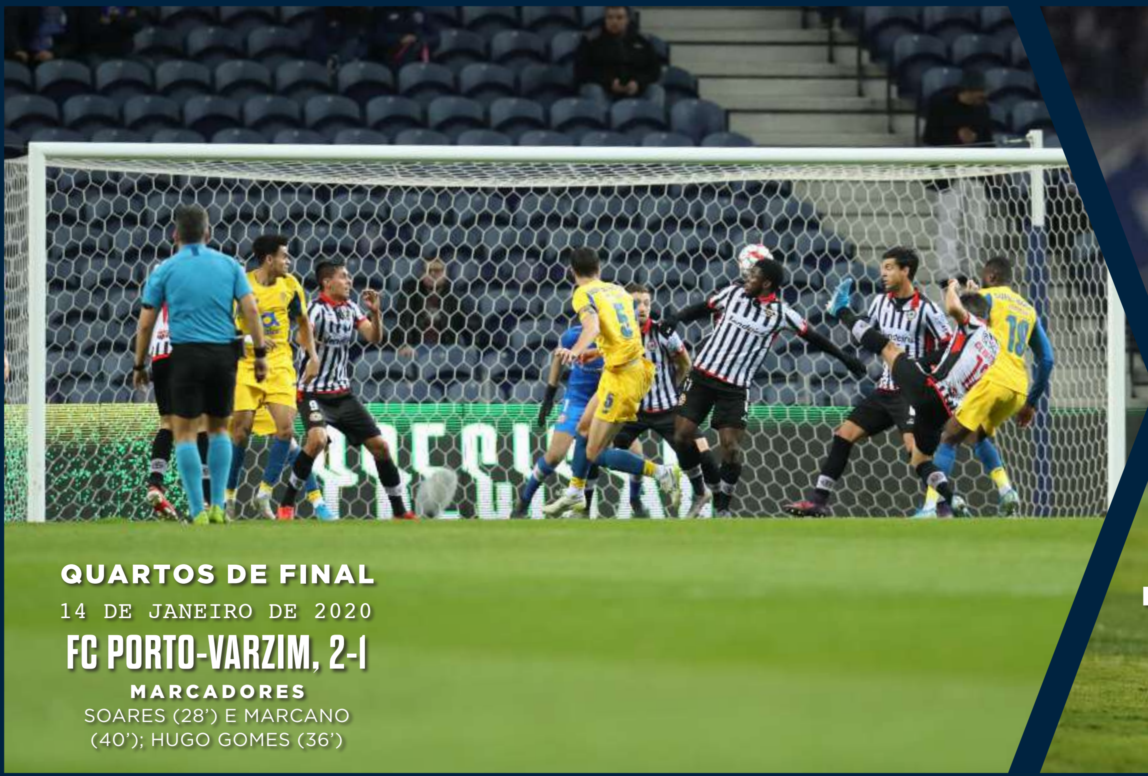
O PERCURSO ATÉ À FINAL



3.ª ELIMINATÓRIA
19 DE OUTUBRO DE 2019
COIMBRÕES-FC PORTO, 0-5
MARCADORES
LUIS DÍAZ (6' E 68'), SOARES (8'), MBEMBA (12') E FÁBIO SILVA (81')



4.ª ELIMINATÓRIA
24 DE NOVEMBRO DE 2019
FC PORTO-V.SETÚBAL, 4-0
MARCADORES
MBEMBA (35'), FÁBIO SILVA (42'), JUBAL (56', A.G.) E MAREGA (59')



QUARTOS DE FINAL
14 DE JANEIRO DE 2020
FC PORTO-VARZIM, 2-1
MARCADORES
SOARES (28') E MARCANO (40'); HUGO GOMES (36')



MEIAS-FINAIS, 1.ª MÃO
4 DE FEVEREIRO DE 2020
AC. VISEU-FC PORTO, 1-1
MARCADORES
ZÉ LUÍS (59'); JOÃO MÁRIO (70')





OITAVOS DE FINAL

19 DE DEZEMBRO DE 2019

FC PORTO-SANTA CLARA, 1-0

MARCADORES

NAKAJIMA (29')





MEIAS-FINAIS, 2.ª MÃO

12 DE FEVEREIRO DE 2020

FC PORTO-AC. VISEU, 3-0

MARCADORES

ALEX TELLES (19', PEN), ZÉ LUÍS (69') E SÉRGIO OLIVEIRA (72')



"O TÍTULO MAIS DIFÍCIL E MAIS MERECIDO QUE O FC PORTO VENCEU NA SUA HISTÓRIA"

O plantel principal do FC Porto, juntamente com o presidente Jorge Nuno Pinto da Costa e outros elementos da Direção, esteve no Museu para entregar os troféus de campeão nacional (o 29.º) e de vencedor da Taça de Portugal (a 17.ª) no dia seguinte à épica vitória sobre o Benfica (2-1), que selou a dobradinha portista na longa época de 2019/20. Equipa técnica e jogadores voltaram a juntar-se para colocar os troféus conquistados, por isso há mais duas maravilhas no Museu, que terá sempre espaço para mais vitórias e conquistas. Antes, em pleno Estádio do Dragão, o plantel tirou as fotos da praxe com os dois troféus.

TEXTO: ***BRUNO LEITE***

Como é tradição, os campeões nacionais e vencedores da Taça de Portugal deslocaram-se ao Museu FC Porto para assinar o Livro de Honra e acrescentar mais duas belas taças às vitrinas azuis e brancas. Jorge Nuno Pinto da Costa fez as honras da casa e começou por dirigir-se ao plantel: "Meus queridos campeões, esse nome não é para qualquer um, porque para se ser campeão é preciso merecer. Para se ser campeão, é preciso ter qualidades físicas, morais e intelectuais, algo que vocês mostraram desde a primeira hora nesta época. Foi um percurso longo e difícil, com muitas cascas de banana para nos tentar fazer cair, mas a tudo soubemos reagir e tudo soubemos ultrapassar. É, neste momento, um motivo de enorme felicidade para todos. Para mim, em especial, porque tenho a felicidade de ter comigo a trabalhar, em prol do FC Porto, quem eu quero. Não está ninguém porque foi preciso vir alguém em vez do que eu queria. Não, estão aqui todos os que eu quis que estivessem". Com a voz embargada pela emoção, o presidente do FC Porto individualizou o discurso em torno de Sérgio Conceição. "Ao longo dos anos vamos cimentando amizades que perduram para toda a vida. Tenho pelo Sérgio Conceição um amor fraterno. Vi-o chegar



aqui com 16 anos, acompanhei a sua carreira, a sua vida e a forma como subiu pela escada sem ajudas. Todos compreenderão que, para mim, vê-lo entre as duas taças é como se estivesse a ver um filho ou neto. São momentos de glória e que são inesquecíveis. Tivemos a felicidade de ver e viver esses momentos, que nenhum de nós irá esquecer", confessou Pinto da Costa, para quem "todos os títulos do FC Porto são importantes, independentemente do presidente". Ainda assim, o líder dos Dragões não escondeu o sabor especial de um campeonato ganho com categoria em circunstâncias nunca dantes vividas.

"Como presidente, posso dizer que foi o título que mais alegria me deu, pelas dificuldades, pela situação caótica do país e pela vontade de televisões e jornais de não ganharmos."

"Como presidente, posso dizer que foi o título que mais alegria me deu, pelas dificuldades, pela situação caótica do país e pela vontade de televisões e jornais de não ganharmos. O sentimento que vos transmito é de grande felicidade. Obrigado, vocês estão na história do FC Porto, por isso fiz questão que viessem ao Museu, porque é aqui que está a história. O futuro constrói-se nos gabinetes, no Olival e no relvado, mas a história fica perpetuada no Museu. Vocês ficam ligados ao título mais difícil e mais merecido que o FC Porto venceu na sua história. Sintam-se todos abraçados por um amigo sincero, que muito vos aprecia, que muito vos quer e que vos deseja as maiores felicidades do mundo", acrescentou Jorge Nuno Pinto da Costa, que depois falou sobre a Taça de Portugal: "Esta Taça de Portugal teve um sabor especial. Ganhar ao Benfica ou ao Sporting tem um significado especial. São sempre vitórias. Jogámos uma hora com dez e foi muito difícil. Todas as armas estavam apontadas a nós e havia um sentimento de salvação nacional para o Benfica ganhar alguma coisa. Mesmo com dez, esta época a nossa equipa foi irresistível. Em todas as circunstâncias, vencemos categoricamente. O Benfica, não tendo aproveitado a superioridade numérica, foi um digno vencido. Tentou ganhar e teve desportivismo no final. No futebol há sempre





"Todas as armas estavam apontadas a nós e havia um sentimento de salvação nacional para o Benfica ganhar alguma coisa. Mesmo com dez, esta época a nossa equipa foi irresistível. Em todas as circunstâncias, vencemos categoricamente."

três resultados possíveis. Os grandes derrotados desta época foram alguns comentadores e alguns órgãos de comunicação social. Um inteligente lá do bairro disse que o Benfica vinha ao Dragão dar o xeque-mate no campeonato e que era grande demais para jogar em Portugal. Essa equipa, no fim, não ganhou nada. O Benfica perdeu, soube perder e perdeu com dignidade". Quando falámos das circunstâncias nunca dantes vividas, referimo-nos, por exemplo, aos jogos de futebol sem adeptos nas bancadas dos estádios, algo que o presidente do FC Porto considera vergonhoso e incompreensível: "Todas as pessoas responsáveis com quem falei, todas acharam inacreditável não poderem estar algumas centenas de pessoas a assistir à final de ontem. Toda a gente acha que não faz sentido, que não tem razão de ser. Isto vai levar clubes à falência, como aconteceu com o CD Aves, que estava à espera das receitas dos jogos com o FC Porto e com o Benfica para regularizar pagamentos. Permite-se público nas touradas e em espetáculos fechados, mas num jogo de futebol ao ar livre, não. Só queria entender, mas ninguém me explica. Mas quem é que manda, afinal? Este país está sem rei nem roque. Há muita gente que permite isto e vai levar clubes à falência. O futebol é para o público, não é para nos divertirmos sozinhos. Acho inadmissível que jogos como a final de ontem não tenham público. A final da Taça de França teve 10 mil pessoas nas bancadas e não houve problema nenhum. Isto demonstra o desprezo dos nossos governantes pelo futebol".



OBJETOS DE UMA ÉPOCA BRILHANTE

O plantel principal do FC Porto não deixou apenas dois troféus no Museu e doou também uma série de objetos que têm um simbolismo especial e que representam muito daquilo que foi a caminhada triunfal dos Dragões em 2019/20. A geleira em que tantas vezes se sentou Sérgio Conceição durante os jogos; a camisola de Pepe, o jogador mais antigo do plantel; a braçadeira do capitão Danilo e de Nélson Puga, o responsável máximo do Departamento de Saúde do clube; a bola do clássico com o Sporting (2-0), no qual o FC Porto assegurou matematicamente a conquista do título nacional; as chuteiras de Alex Telles, que destronou Ricardo Quaresma como rei das assistências (38) no Estádio do Dragão, ou as luvas de Diogo Costa são apenas alguns dos objetos que poderão ser contemplados no Museu FC Porto a partir de agora. Mas há mais. A cadeira do sócio número 17, o mais antigo com Lugar Anual, também vai ter um espaço próprio, tal como a gravata do presidente mais titulado do mundo, de forma a assinalar a conquista do 62.º título no futebol sob a liderança de Jorge Nuno Pinto da Costa. Também há lugar para uma máscara personalizada de Sérgio Oliveira, um dos elementos do lote de capitães, e para a braçadeira que Luís Gonçalves, diretor-geral dos Dragões, sempre levou para o banco. Pequenos objetos que demonstram a grandeza de um grupo que superou todas as adversidades e que honrou sempre o símbolo do FC Porto.



Depois de ter erguido a Taça de Portugal em 1998, quando contribuiu com uma assistência para o primeiro dos três golos da vitória do FC Porto na final com o Sporting de Braga (3-1), Sérgio Conceição tornou-se o quarto Dragão a vencer a competição como jogador e treinador, depois de José Maria Pedroto, António Morais e António Oliveira. O treinador conseguiu ainda a oitava dobradinha da história do clube, repetindo os feitos de Dorival Yustrich (1955/56), Tomislav Ivic (1987/88), António Oliveira (1997/98), José Mourinho (2002/03), Co Adriaanse (2005/06), Jesualdo Ferreira (2008/09) e André Villas-Boas (2010/11), e distingue-se de todos os outros como a primeira figura do futebol português a conseguir a dobradinha como jogador e como treinador pelo mesmo clube: o FC Porto.



Luís Gonçalves
diretor-geral para o futebol

"Temos sempre gasolina com o Sérgio Conceição. A única palavra que ele conhece é ganhar. O treinador mais importante é o que ganha títulos e o que consegue projetar jogadores de uma forma que, se calhar, nem eles acreditavam que era possível. Todos os jogadores crescem com o Sérgio Conceição."

Marchesín

"Estou muito feliz pelas duas conquistas. Fizemos um grupo de trabalho muito bom e isso permitiu-nos concretizar os objetivos. Tivemos um grande carinho e apoio dos adeptos também, que foi muito importante. Valeu a pena vir para o FC Porto."





Nélson Puga
diretor do departamento de saúde

"O importante foi o grupo: presidente, treinador e jogadores. Nós damos o contributo necessário em função do que vai surgindo. Tivemos de encontrar soluções para problemas que nunca tínhamos tido e isso foi um desafio. Encontramos em todos o ADN da nossa gente que, na adversidade, une-se e luta. Para além das competências de cada um, são adeptos também. Trabalhar com paixão facilita tudo. Foi todo um sentimento de ultrapassar as adversidades. Este título tem sido comovente para nós, pelo impacto nos adeptos. É incrível e motiva-nos para conquistar ainda mais."

Matheus Uribe

"Foi uma semana dura, porque queria muito jogar a final. Todos fizeram um grande trabalho para que pudesse recuperar e estar a 100%. Felizmente, pude jogar e ganhámos a final que tanto queríamos."

Marega

"Muito obrigado pelo apoio, foi muito importante para nós. Obrigado a todos os adeptos."

Otávio

"Já merecíamos esta Taça há muito tempo, desde que o mister chegou. Estávamos muito unidos e focados. Todo o universo FC Porto merece isto."

Danilo

"É um sentimento muito especial fazer a dobradinha aqui. Era uma Taça que não conquistávamos há algum tempo e é sempre bom. Esta medalha significa uma época de muito sofrimento e entrega deste plantel. É uma vitória muito sofrida, depois de ficarmos reduzidos a dez elementos."

Tomás Esteves

"É um orgulho muito grande vencer os dois principais títulos em Portugal na minha primeira época no plantel principal. Foi um ano muito difícil, com muitas situações novas e delicadas. Unimo-nos para superar as dificuldades e conseguimos sair por cima."

Pepe

"Para um grupo que trabalhou como nós, não era justo sair de Coimbra com uma derrota. A equipa teve uma personalidade muito grande despois da expulsão do Luis. Fomos uma equipa muito superior no onze contra onze. Hoje, com um a menos, fomos uma equipa madura e inteligente."

COIMBRA É TRADIÇÃO

Conquistar troféus na cidade que viu crescer Sérgio Conceição não é novidade. Na verdade, para o FC Porto já é um costume com quase nove décadas, porque antes de vencer a Taça de Portugal os azuis e brancos já tinham ganho dois Campeonatos de Portugal no desaparecido Campo do Arnado e duas Supertaças nos tempos em que o Cidade de Coimbra era Municipal. E fê-lo sempre contra equipas de Lisboa: primeiro frente ao Belenenses, depois diante do Sporting e mais tarde perante o Benfica, com os "encarnados" a serem triplamente sacrificados neste "penta".

TEXTO: ***ALBERTO BARBOSA***



Campeonato de Portugal 1931/32



Campeonato de Portugal 1936/37



Supertaça 1991



Supertaça 2004

A história de erguer troféus em Coimbra tem mais de 88 anos e começou a ser escrita a 17 de julho de 1932 pelos pés de Pinga e Artur Mesquita, que no Campo do Arnado retificaram o empate (4-4) da final frente ao Belenenses e garantiram a vitória na finalíssima (2-1), com arbitragem do espanhol Ramon Melcón, e o terceiro título de Campeão de Portugal ao FC Porto, então treinado por Joseph Szabo. Cinco anos mais tarde, outra vez no Campo do Arnado, o FC Porto completava o ciclo de quatro vitórias no Campeonato de Portugal, derrotando, desta vez, o Sporting, o adversário que os azuis e brancos já tinham vencido nas finais de 1922 e 1925. Em julho de 1937, marcaram Lopes Carneiro, Carlos Nunes e Vianinha, numa vitória por 3-2 da equipa orientada pelo austríaco François Gutkas. Coimbra voltou a ser palco de grandes decisões para o FC Porto 55 anos depois, quando a edição de 1991 da Supertaça só terminou em setembro do ano seguinte. Começou tudo com uma derrota na Luz (2-1), resultado que Timofte retificou nas Antas (1-0), quando os golos marcados fora ainda não serviam de sistema de desempate e os Dragões eram liderados desde o banco por Carlos Alberto Silva. A finalíssima jogou-se oito meses depois, no Municipal de Coimbra, com Isaías a colocar o Benfica em vantagem e João Pinto a repor a igualde a cinco minutos do fim. O prolongamento não trouxe nada de novo e, nos penáltis, os "encarnados" chegaram a dispor de uma vantagem de 3-0, antes de Isaías atirar por cima, de Vítor Baía defender os remates de Hélder e Mostovoi e de Paulinho César fechar a segunda série com um 4-3 favorável aos Dragões. Foi épico, também. Em agosto de 2004, 16 anos antes de levantar a Taça de Portugal em Coimbra em condições nunca antes vistas, o FC Porto regressou à cidade do Mondego para erguer mais uma Supertaça e vencer de novo o Benfica, bastando, então, um grande golo de Ricardo Quaresma para dar ao treinador Víctor Fernández o primeiro de dois títulos com os Dragões. O outro foi "só" a última edição da Taça Intercontinental.

Gracias, San Iker!

Conquistada a dobradinha por parte do FC Porto, o futebol despediu-se de uma lenda. Talvez a maior das balizas mundiais. Iker Casillas, detentor de um palmarés apenas ao alcance dos predestinados, pendurou as luvas e deu por encerrada uma carreira de 30 anos como atleta recheada de vitórias e registos históricos que dificilmente serão igualados.

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***



Ao longo de três décadas, San Iker ganhou praticamente tudo. Um mundial e dois europeus pela seleção de Espanha, cinco ligas espanholas, duas Taças do Rei, quatro Supertaças de Espanha, três Ligas dos Campeões, três mundiais de clubes e duas Supertaças Europeias pelo Real Madrid. Ao serviço dos Dragões, que o acolheram como um dos seus, o guarda-redes venceu um campeonato português e uma Supertaça.

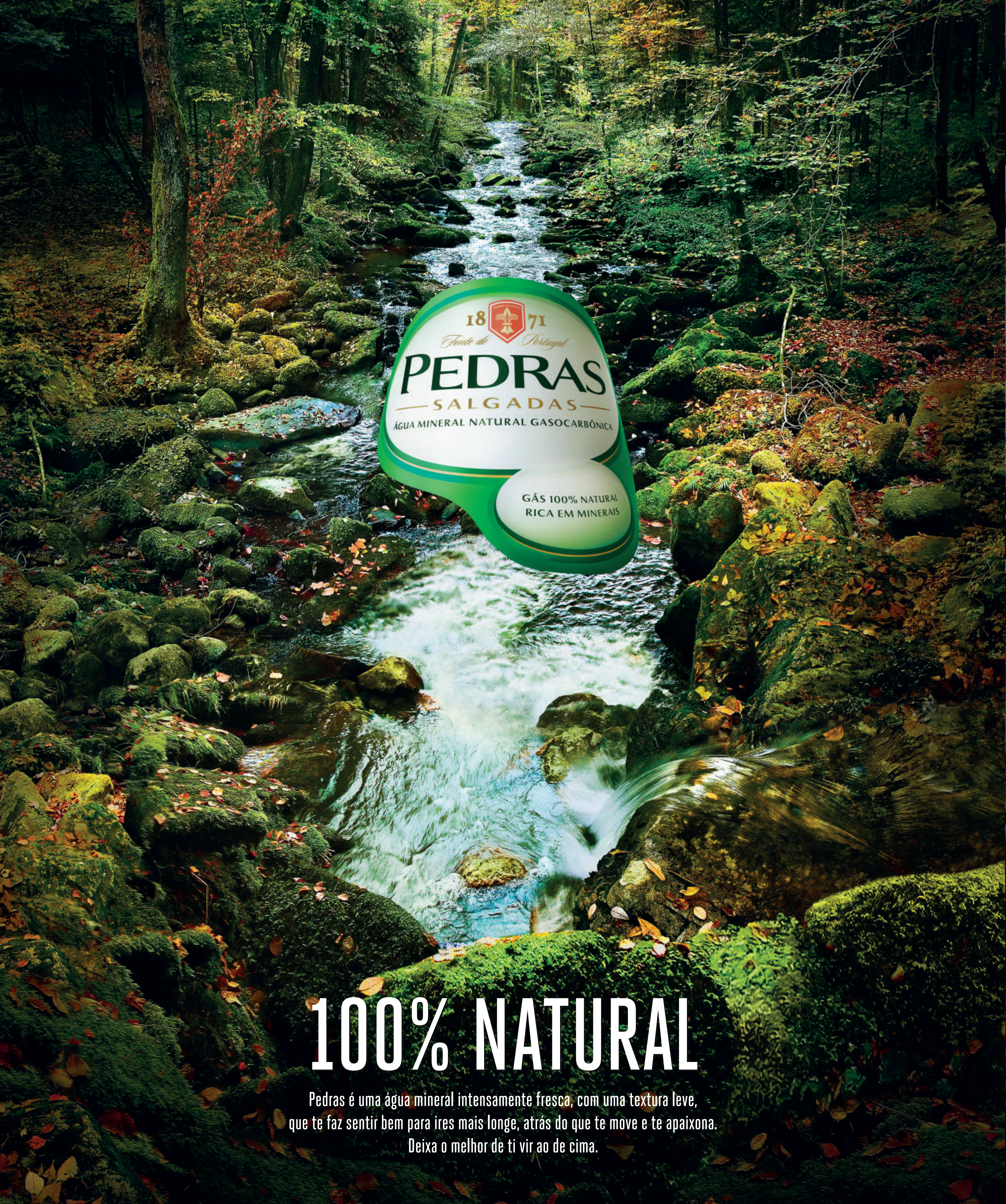
A imagem de Iker a erguer a Taça de Portugal em Coimbra, conquistada pelos colegas que muito o admiram e com quem partilhou tanta experiência no balneário do Dragão, foi a mais bonita e merecida despedida que o madrileno poderia pedir.

O problema cardíaco que, desde maio de 2019, o impossibilitou de voltar a calçar as luvas fez com que o mundo do futebol virasse o foco para o Norte de Portugal onde morava um guarda-redes considerado o melhor do mundo em cinco anos consecutivos: entre 2008 e 2012, a FIFA elegeu Iker Casillas para o melhor onze do planeta. Antes de anunciar oficialmente a retirada, o número 1 azul e branco deixou rasgados elogios ao último homem que o orientou.

"Por trás de cada treinador sério e disciplinado esconde-se também uma grande pessoa. Durante estes três anos pude verificar que o Sérgio Conceição é assim: exigente ao máximo e competitivo. Quer sempre ganhar e isso é transmitido aos seus jogadores. É fácil dizer agora, mas, se nestes três anos o FC Porto conseguiu troféus e lutou por eles, é por causa deste treinador. Com os seus raspanetes, claro", escreveu o admirador do técnico portista nas redes sociais. Aos adeptos que sempre o apoiaram e aos companheiros que nunca o abandonaram, a lenda endereçou felicitações: "Parabéns a todos os portistas! E, claro, a todos os meus companheiros! Hoje mostraram essa raça que tanto nos passam os adeptos deste clube! Uma temporada gloriosa!".

A carta de despedida de Casillas surgiu poucos dias depois. Na missiva em que o portero se considera "um sortudo", San Iker agradece aos clubes que considera seus – Real Madrid e FC Porto –, aos presidentes que lhe permitiram concretizar todos os sonhos – grupo em que se inclui Jorge Nuno Pinto da Costa –, e aos antigos colegas de equipa, sem os quais "nunca teria conseguido nada". O espanhol também fez questão de deixar palavras de gratidão aos treinadores que lhe ensinaram tudo e aos adeptos por lhe terem "exigido o máximo para conseguir a melhor versão" de si próprio.

Em jeito de resposta à mensagem de despedida, Pinto da Costa descreveu o guarda-redes que contratou no verão de 2015 como "um dos nossos". "É uma referência mundial, não apenas de Espanha, uma referência do futebol mundial e nós temos muito orgulho de o termos tido como atleta estes anos, de ter sido campeão pelo FC Porto há dois anos e de saber que ele continua sentimentalmente ligado ao FC Porto", acrescentou o líder máximo dos azuis e brancos. O presidente lembrou ainda a ligação intrínseca que o espanhol desenvolveu com a Invicta: "Para se apaixonar pela cidade do Porto, é preciso conhecê-la e vivê-la. O Casillas chegou aqui, integrou-se, viveu a cidade do Porto e apaixonou-se por ela. E a cidade retribuiu-lhe com grande carinho, considerando-o um dos seus. É um tripeiro". Gracias, San!


18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.


REPSOL
6
CÊNT./LITRO
Desconto
imediato
USA
O PODER
DO DRAGÃO
GANHA
PONTOS E PRÉMIOS
Associa já os teus cartões
na App do Repsol Move
Sabe mais em repsolmove.com ou fcporto.pt
DISPONÍVEL NA Google play
DISPONÍVEL NA App Store



ENTRE UMA TAÇA E OUTRA

De Hernâni a James Rodríguez, de Yustrich a Villas-Boas, revirámos mais de 60 anos de história para contar as vitórias de outras 16 finais, algumas delas com finalíssima. A narrativa começa e acaba no Jamor, mas também passa pelas Antas, para nos lembrar de Gomes e do princípio da revolução.

TEXTO: ***ALBERTO BARBOSA, BRUNO LEITE, DIOGO FARIA e VÍTOR HUGO ALVARENGA (*)***

(*) Texto originalmente publicado na edição de maio de 2019

DOBRADINHA

FINAL

27 de maio de 1956

FC PORTO-TORREENSE, 2-0

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

Sessenta e três anos antes de ganhar dimensão europeia no calendário de qualquer portista, o dia 27 de maio trouxe a primeira vitória na Taça de Portugal e, com ela, a primeira dobradinha. O brasileiro Dorival Yustrich, que se tornou célebre também pela disciplina férrea e pelos métodos ditatoriais, era o treinador. No Jamor, com dois golos de Hernâni, o FC Porto derrotou o Torreense, que tinha eliminado o Belenenses e o Sporting, e fechou um percurso iniciado no Estádio das Antas com uma goleada sobre o Portimonense (13-1) num jogo com sete golos de Teixeira e quatro de Jaburu; José Maria e Perdigão fizeram os restantes. Académica e Leões de Santarém foram os adversários e as vítimas que se seguiram, antes de o Marítimo cair na meia-final, disputada no Estádio Pina Manique, em Lisboa. Marcou Hernâni.



FINAL

15 de junho de 1958

FC PORTO-BENFICA, 1-0

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

Dois anos depois da primeira vitória no Jamor, Hernâni voltou a decidir a final da Taça, bastando-lhe agora fazer um golo para derrotar o Benfica e erguer o troféu. Mas o verdadeiro ajuste de contas tinha chegado quase um mês antes, a 18 de maio, quando o FC Porto afastou o Sporting nas meias-finais, vingando a perda do título de campeão nacional para os leões com o mesmo número de pontos (43) e uma boa dose de polémica à mistura: na penúltima jornada, o árbitro Álvaro Rodrigues validou o que o assistente tinha anulado para o Sporting poder ganhar no Barreiro (1-0). Como prémio, o árbitro de Coimbra dirigiu a final em Oeiras, que a equipa de Otto Bumbel, contratado para substituir Yustrich e fazer todo o percurso na Taça de Portugal, dominou e ganhou. Para lá chegar, o FC Porto afastou ainda o Sporting de Braga e o Marítimo.



FINAL

16 de junho de 1968

FC PORTO-V. SETÚBAL, 2-1

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

Um dos períodos mais difíceis da história do FC Porto, muitas vezes impedido de ganhar e asfixiado pelo centralismo crónico do país, foram as quase duas décadas que separaram o título de campeão nacional de 1958/59 e a formação, em 1976/77, da dupla de sucesso constituída por Jorge Nuno Pinto da Costa, na qualidade de chefe do departamento de futebol, e José Maria Pedroto, como treinador. Nesses anos de chumbo, os Dragões conquistaram apenas um troféu, precisamente durante a primeira experiência do "Mestre" como responsável técnico pela equipa: a Taça de Portugal de 1967/68. No caminho até à final, em que Djalma se destacou com 11 golos, os azuis e brancos não deram hipóteses ao Benfica vice-campeão europeu, empatando a dois na Luz e vencendo por 3-0 nas Antas. No jogo decisivo, que não foi transmitido pela RTP, porque estava a ser passada uma tourada, Valdemar e Nóbrega viraram o resultado frente ao Vitória de Setúbal e confirmaram a primeira conquista de Pedroto como treinador do FC Porto.



FINAL

18 de maio de 1977

FC PORTO-BRAGA 1-0

ESTÁDIO DAS ANTAS

O jejum de títulos do FC Porto, fugazmente interrompido em 1968, só foi definitivamente quebrado a partir de 1977, quando Jorge Nuno Pinto da Costa e José Maria Pedroto conduziram o clube à vitória na Taça de Portugal desse ano e ao bicampeonato de 1978 e 1979. Numa campanha em que brilharam Duda, Gomes e Oliveira e em que abundaram as vitórias por margens expressivas, incluindo um 3-0 sobre o Sporting nos quartos de final, tudo acabou por se decidir no palco mais especial para todos os portistas, o Estádio das Antas. A 18 de maio, foi preciso esperar pela segunda parte para ver Gomes marcar o único golo do jogo e assegurar o primeiro troféu de uma notável geração de jogadores. Um golo e uma Taça, na verdade, que ficaram associados ao arranque de uma nova era na história do futebol português.



FINAL

1 de maio de 1984

FC PORTO-RIO AVE 4-1

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

Uma vitória por 4-1 sobre o Rio Ave, com golos de Sousa (dois), Gomes e Vermelhinho, deu ao FC Porto a primeira Taça de Portugal sob a presidência de Jorge Nuno Pinto da Costa. Duas semanas depois, os azuis e brancos fariam a estreia em finais europeias, defrontando a Juventus em Basileia, e seriam o clube mais representado na seleção portuguesa, com nove jogadores no Europeu de 1984. O percurso até ao Jamor foi iniciado com José Maria Pedroto, que dirigiu a equipa nas eliminatórias com o Ginásio de Alcobaça e o Mangualde, e concluído por António Morais na doença do "Mestre". A trajetória ficou igualmente marcada por uma longa meia-final com o Sporting: o primeiro jogo, em Alvalade, terminou com um empate (1-1) que nem o prolongamento desfez; o segundo, nas Antas, acabou com vitória portista (2-1) e golos de Walsh e Jaime Pacheco a dar a volta à vantagem que Jordão deu ao Sporting logo no primeiro minuto.



DOBRADINHA

FINAL

16 de junho de 1988

FC PORTO-V. GUIMARÃES 1-0

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

1987/88 foi uma temporada quase perfeita que teve como último ato a vitória na Taça de Portugal. Tomislav Ivic tinha sido contratado um ano antes para a exigente tarefa de substituir Artur Jorge e assumir o comando da equipa que acabara de se sagrar campeã da Europa, e a verdade é que o croata não desiludiu: começou por vencer a Taça Intercontinental, arrecadou depois a Supertaça Europeia e ainda conquistou a Liga portuguesa com uma impressionante vantagem de 15 pontos sobre o segundo classificado, numa altura em que os triunfos só valiam dois pontos. Na Taça de Portugal, o percurso nem sempre foi fácil, tendo sido necessário recorrer a jogos de desempate em duas ocasiões, com destaque para o dérbi com o Boavista dos quartos de final: decidiu-se nos penáltis, com o guarda-redes Mlynarczyk a marcar o quinto golo do FC Porto e a defender o quinto do adversário. Ultrapassado o Benfica nas meias-finais, Jaime Magalhães decidiu tudo em Oeiras, frente ao Vitória de Guimarães, com um golo aos 86 minutos.



FINAL

2 de junho de 1991

FC PORTO-BEIRA-MAR 3-1 (A.P.)

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

O último troféu conquistado por Artur Jorge ao serviço do FC Porto foi a Taça de Portugal de 1990/91, numa altura em que o técnico já contava no currículo com uma Taça dos Clubes Campeões Europeus, três Ligas portuguesas e três Supertaças. O elemento mais decisivo para este triunfo foi Domingos Paciência, avançado que marcou sucessivamente nos jogos dos quartos de final, das meias-finais (nos dois encontros) e da final. Após eliminar o Benfica nos quartos, o FC Porto enfrentou duas equipas do distrito de Aveiro, que até acabaram por impor mais dificuldades do que o adversário que teoricamente seria mais difícil, obrigando à realização de dois prolongamentos e de um jogo de desempate. No fim, o troféu acabou mesmo nas vitrinas das Antas, graças à inspiração de Kostadinov e Jaime Magalhães na meia-hora decisiva do jogo de Oeiras.



FINALÍSSIMA

10 de junho de 1994

FC PORTO-SPORTING 2-1

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

A meio da temporada de 1993/94, o FC Porto contratou para treinador da equipa principal um técnico que tinha acabado de ser despedido do Sporting: Bobby Robson. O inglês estreou-se de azul e branco num dérbi da sexta eliminatória da Taça de Portugal, frente ao Salgueiros, e foi precisamente essa a primeira competição que conquistou, numa final contra o mesmo Sporting que o tinha dispensado pouco antes. O triunfo esteve longe de ser fácil. A 5 de junho, houve 0-0 nos 90 minutos e 0-0 após prolongamento. Na finalíssima de 10 de junho, houve 1-1 durante o tempo regulamentar, mas Aloísio garantiu que a taça viajaria para o Porto com um golo no arranque da meia-hora extra. A imagem inesquecível deste encontro estava reservada para o fim: perante a fúria dos adeptos sportinguistas, que tentavam agredir os jogadores do FC Porto com tudo o que podiam, João Pinto ergueu orgulhosamente o troféu e usou-o mesmo para se defender de alguns objetos que lhe eram arremessados.



DOBRADINHA

FINAL

24 de maio de 1998

FC PORTO-SPORTING DE BRAGA, 3-1

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

O ano do primeiro tetracampeonato da história azul e branca também foi ano de dobradinha. Para concretizá-la, o FC Porto somou a impressionante quantidade de 32 golos em seis jogos, marcando pelo menos três em cada um dos encontros. E o jogador que mais faturou, como não podia deixar de ser naquela época, foi Jardel, que teve uma tarde de sonho a 17 de dezembro de 1997: no intervalo do jogo frente ao Juventude de Évora, da quinta eliminatória, saltou do banco ao intervalo para marcar sete golos em apenas 42 minutos, ou seja, um golo em média a cada seis minutos. Na final de Oeiras, o FC Porto bateu o Braga com três golos de três jogadores brasileiros – Aloísio, Jardel e Artur – ficando particularmente na retina o último, que foi um belo pontapé de bicicleta.



FINALÍSSIMA

25 de maio de 2000

FC PORTO-SPORTING, 2-0

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

Tal como em 1993/94, FC Porto e Sporting precisaram de uma finalíssima para decidir o vencedor da Taça de Portugal de 1999/2000, e tal como em 1993/94, foram os Dragões a conquistar o troféu. Este foi o último título da carreira de Rui Barros, um jogador pequeno em estatura, mas gigante no talento e na inteligência, a quem o presidente Pinto da Costa dedicou a 10.ª Taça de Portugal erguida pelo FC Porto. A dedicatória presidencial também chegou a Paulinho Santos, que não pôde dar o seu contributo à equipa na finalíssima depois de ser vítima de uma agressão bárbara de Acosta no jogo da final. A cotovelada do avançado argentino no médio portista atirou-o para o bloco de operações, mas Clayton e Deco ofereceram-lhe a Taça de Portugal ao assinar os golos da vitória do FC Porto na finalíssima (2-0), que se seguiu ao empate (1-1) na final (golo de Jardel). No caminho para a final, o FC Porto eliminou o Ribeira Brava (4-0), o Sporting de Braga (4-1), o Fafe (3-0) e o Rio Ave (3-0).





FINAL

10 de junho de 2001

FC PORTO-MARÍTIMO, 2-0

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

O FC Porto garantiu a conquista da segunda Taça de Portugal consecutiva com um triunfo na final frente ao Marítimo, completando um percurso iniciado frente ao Atlético, no Estádio das Antas. A caminho do jogo decisivo, a equipa de Fernando Santos, o "engenheiro do penta", venceu o Felgueiras e empatou com o Benfica no Estádio da Luz, forçando o desempate em casa. A 23 de janeiro de 2001, a goleada imposta aos rivais (4-0) foi a alavanca definitiva para os azuis e brancos, que passaram em Bragança antes da meia-final frente ao Sporting, decidida no prolongamento com o segundo golo de Capucho ao 100.º minuto (2-1). A 10 de junho de 2001, Pena abriu caminho para o triunfo com um bom golpe de cabeça e Alenichev fixou o resultado final na sequência de um remate rasteiro, de fora da área, de pé esquerdo.



DOBRADINHA

FINAL

15 de junho de 2003

FC PORTO-UNIÃO DE LEIRIA, 1-0

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

Dragão vezes três. Depois do Campeonato e da Taça UEFA, o FC Porto conquistou a Taça de Portugal ao bater a União de Leiria, por 1-0, na final do Jamor. Uma época a todos os níveis inesquecível que foi fechada pelo sentido de oportunidade de Derlei, o Ninja mais goleador de que há memória. E que perdurará para sempre no coração dos portistas, pois foi este mesmo Derlei que, dias antes, decidiu a tórrida final da Taça UEFA, ao fazer o 3-2 frente ao Celtic já na segunda parte do prolongamento. A capacidade de superação do Ninja ficou evidente na recuperação relâmpago de uma lesão que o forçara a ser operado ao maxilar. Foi dele o golo que deu a Taça de Portugal ao FC Porto e José Mourinho fez questão de o sublinhar: "Ninguém mais do que ele merecia ser o marcador do golo da nossa vitória". No caminho para o Jamor, os Dragões nunca vacilaram e responderam sempre à altura, eliminando Trofense (2-0), Gil Vicente (2-1), Vitória de Guimarães (2-1), Varzim (7-0) e Naval (2-0).

DOBRADINHA

FINAL

14 de maio de 2006

FC PORTO-V. SETÚBAL, 1-0

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

A passagem por Portugal do único holandês que treinou o FC Porto foi fugaz e durou apenas uma época, tempo suficiente para conquistar uma dobradinha. Na Taça de Portugal, a vocação ofensiva dos Dragões, que jogavam quase sempre num arrojado 3-3-4, nem se traduziu num número excecional de golos, mas a caminhada rumo ao Jamor acabou por ser marcada pela eficácia, mesmo que tenham sido enfrentados dois prolongamentos e um desempate por penáltis. A eliminatória mais emocionante foi mesmo a das meias-finais, frente ao Sporting: 0-0 nos 90 minutos, 1-1 após a meia-hora extra, 5-4 nos penáltis, com Vítor Baía a travar o primeiro remate do então leão João Moutinho. Em Oeiras, Adriano assinou o 1-0 frente ao Vitória de Setúbal, na reedição da final de 1967/68.



DOBRADINHA

FINAL

31 de maio de 2009

FC PORTO-PAÇOS DE FERREIRA, 1-0

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

Jesualdo Ferreira, o único treinador português a vencer três campeonatos em anos consecutivos, conquistou a primeira Taça de Portugal da carreira em ano de tetra do FC Porto. Num percurso com várias curiosidades, começa por destacar-se o encontro da terceira eliminatória com o Sertanense, que reeditou o duelo da temporada anterior que também se repetiria na época seguinte, com os Dragões a vencerem os três jogos por 4-0. Na ronda seguinte, frente ao Sporting, também se repetiu o que acontecera na Taça de 2005/06, ainda que em Alvalade: 1-1 após os 120 minutos e vitória portista nos penáltis, de novo por 5-4. Por fim, em Oeiras, frente a um Paços de Ferreira que se estreava no jogo decisivo desta competição, o resultado foi igual ao da última vitória portista numa final da Taça: 1-0, desta vez com golo de Lisandro López.



FINAL

16 de maio de 2010

DESPORTIVO DE CHAVES-FC PORTO 1-2

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

Uma das paragens mais longas no caminho do FC Porto para o Jamor aconteceu no Estádio do Restelo, frente ao Belenenses, nos oitavos de final da prova. Após o 2-2 no tempo regulamentar, que se manteve no tempo extra, os Dragões carimbaram a continuidade em prova depois de uma maratona de 30 penáltis! Na eliminatória seguinte, referente aos quartos de final, o Sporting foi presa fácil para um FC Porto insaciável: 5-2 no Estádio do Dragão e duplo duelo com o Rio Ave nas meias-finais. Com um parcial de 7-1 nas duas mãos, o FC Porto reservou bilhete para o Jamor, onde defrontou o Desportivo de Chaves no jogo da decisão. A 16 de maio de 2010, Guarín e Falcao assinaram os golos do triunfo portista sobre os flavienses (2-1), que reduziriam a diferença já perto do fim por intermédio de Paulo Clemente.



DOBRADINHA

FINAL

22 de maio de 2011

FC PORTO-V. GUIMARÃES, 6-2

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

A começar em Aveiro e a acabar em Oeiras, o FC Porto venceu quase tudo o que podia ganhar em 2010/11: Supertaça, Liga portuguesa, Liga Europa e Taça de Portugal. Como quase tudo o que aconteceu na temporada em que André Villas-Boas era o treinador, também esta conquista teve um caráter épico. Na primeira mão das meias-finais, no Dragão, a vitória do Benfica por 2-0 parecia uma sentença de eliminação da prova, reforçada pelo 0-0 que aos 60 minutos do segundo jogo ainda se registava na Luz. O sensacional triunfo por 3-1, construído na última meia-hora desse encontro, valeu o passaporte para o Jamor, onde James Rodríguez brilhou com um hat-trick na vitória por 6-2 frente ao Vitória de Guimarães.



A história de um épico

À primeira jornada já era crónica de uma morte anunciada e o xeque-mate estava para vir. Era só uma questão de tempo, de semanas, e de um jogo muito especial no Dragão, que ficaria marcado para sempre. Só que naquele clássico, como em todos os outros, o FC Porto foi rei. E também senhor de uma recuperação fantástica capaz de inverter sete pontos de desvantagem num saldo final favorável de cinco pontos de diferença, como num filme épico que agora reconstituímos em 34 episódios.

TEXTOS: ***BRUNO LEITE, DIOGO FARIA, MANUEL T. PÉREZ, RUI AZEVEDO*** *e* ***SÉRGIO VELHOTE***



1.ª JORNADA

10 DE AGOSTO DE 2019

GIL VICENTE-FC PORTO, 2-1

MARCADORES: LOURENCY (60'), KRAEV (77'); ALEX TELLES (73', PEN)

A expectativa em torno do início do campeonato é sempre muito grande, mas a realidade é que o FC Porto entrou em falso na principal competição do calendário nacional. Os Dragões apadrinharam o regresso do Gil Vicente ao principal escalão do futebol português e saíram de Barcelos com uma surpreendente derrota por 2-1, com todos os golos a serem marcados na segunda parte. Lourency deu vantagem à equipa anfitriã (60') e Alex Telles restabeleceu a igualdade da marca de penálti (73'), mas Kraev assinou o 2-1 final pouco depois (77').

2.ª JORNADA

17 DE AGOSTO DE 2019

FC PORTO-V.SETÚBAL 4-0

MARCADORES: ZÉ LUÍS (11', 20', 62') E LUIS DÍAZ (64')

O regresso a casa coincidiu com o regresso às vitórias, a primeira do FC Porto no campeonato. Na receção ao Vitória de Setúbal, no Estádio do Dragão, a equipa comandada por Sérgio Conceição não deu hipóteses a nova surpresa e bateu os sadinos por expressivos 4-0. Num excelente desempenho coletivo, Zé Luís foi o grande destaque individual da noite. O avançado cabo-verdiano assinou um hat-trick (11', 20' e 62') na estreia em casa, antes de Luis Díaz fechar as contas da goleada (64').





3.ª JORNADA

24 DE AGOSTO DE 2019

BENFICA-FC PORTO, 0-2

MARCADORES: ZÉ LUÍS (22') E MAREGA (86')

À terceira jornada do campeonato, o primeiro clássico da época. Num típico final de tarde de verão em pleno mês de agosto, o FC Porto foi ao Estádio da Luz vencer o Benfica, por 2-0, e realizou uma exibição a roçar a perfeição, da defesa ao ataque. A superioridade portista foi tal que o 2-0 chegou a parecer pouco para tudo o que os Dragões mereciam. Zé Luís, na sequência de um canto, abriu o ativo de forma artística e deu vantagem ao FC Porto (22'). Na etapa complementar, minutos depois de desperdiçar uma oportunidade flagrante, Marega sentenciou o clássico (86').

4.ª JORNADA

1 DE SETEMBRO DE 2019

FC PORTO-V. GUIMARÃES, 3-0

MARCADORES: MAREGA (13', 90'+3) E MARCANO (88')

O momento forte do FC Porto prosseguiu na difícil receção ao Vitória de Guimarães, que se viu em inferioridade numérica logo no primeiro minuto, quando Tapsoba viu o cartão vermelho direto por derrubar Marega quando este seguia a alta velocidade para a baliza de Miguel Silva. A resistência vimaranense desfez-se aos 13 minutos, altura em que Marega fez o 1-0 com que o jogo foi para intervalo. Na etapa complementar, Marcano fez o 2-0 (88') e o avançado maliano bisou já em período de compensação (90'+3).



5.ª JORNADA

15 DE SETEMBRO DE 2019

PORTIMONENSE-FC PORTO, 2-3

MARCADORES: DENER (74') E ANZAI (77'); ALEX TELLES (25', G.P.), ZÉ LUÍS (45') E MARCANO (90'+8)

A quinta jornada do campeonato levou o FC Porto até ao Algarve e a vitória em casa do Portimonense foi muito sofrida e arrancada a ferros. Ao intervalo, tudo parecia estar encaminhado para um triunfo tranquilo, graças aos golos de Alex Telles, da marca de penálti (25'), e de Zé Luís (45'), mas tudo mudou em apenas três minutos na etapa complementar. Dener (74') e Anzai (77') empataram para o Portimonense, mas Marcano teve cabeça para desfazer a igualdade já em período de compensação e deu três pontos ao FC Porto (90'+8).





6.ª JORNADA

22 DE SETEMBRO DE 2019

FC PORTO-SANTA CLARA, 2-0

MARCADORES: ZÉ LUÍS (15'), CÉSAR (41', P.B.)

O Santa Clara é um adversário tradicionalmente difícil para o FC Porto, mas a equipa comandada por Sérgio Conceição aproveitou a receção aos açorianos para atingir as cinco vitórias consecutivas depois da derrota em Barcelos no arranque do campeonato. Neste desafio relativo à sexta jornada, tudo ficou decidido antes do intervalo, pois ambos os golos do FC Porto foram marcados durante a primeira parte: Zé Luís fez o sexto remate certeiro na prova (15') e César enganou o guarda-redes da própria equipa (41').

7.ª JORNADA

29 DE SETEMBRO DE 2019

RIO AVE-FC PORTO, 0-1

MARCADORES: MAREGA (12')

Nunca é fácil defrontar o Rio Ave em Vila do Conde e este jogo da sétima jornada do campeonato foi mais uma prova disso mesmo. Logo aos dois minutos, Marega apareceu isolado na cara de Kieszek, mas o guarda-redes polaco dos vila-condenses negou o festejo ao avançado maliano. No reencontro entre ambos, seria Marega a sorrir: Alex Telles bateu o canto no lado esquerdo do ataque portista e o número 11 dos Dragões surgiu de rompante ao primeiro poste, cabeceando para o fundo das redes (12m). Um golo que fez toda a diferença.



8.ª JORNADA

27 DE OUTUBRO DE 2019

FC PORTO-FAMALICÃO, 3-0

MARCADORES: LUIS DÍAZ (45'), SOARES (72') E FÁBIO SILVA (88')

O recém-promovido Famalicão apresentou-se no Estádio do Dragão com o estatuto de líder isolado do campeonato, depois de seis vitórias e um empate. Não era fácil, por isso, o desafio do FC Porto, que protagonizou uma boa exibição, construiu uma vitória sólida e subiu ao primeiro lugar em igualdade pontual com o Benfica. O melhor ficou reservado para o fim: com apenas 17 anos, três meses e oito dias, Fábio Silva estreou-se a marcar na liga e tornou-se o mais jovem jogador de sempre dos Dragões a fazê-lo.





9.ª JORNADA

30 DE OUTUBRO DE 2019

MARÍTIMO-FC PORTO, 1-1

MARCADORES: FRANCK BAMBOCK (11'); PEPE (84')

O FC Porto empatou na Madeira num encontro que ficou marcado pelo estado deplorável de um relvado encharcado, pela postura ultradefensiva do Marítimo e pelo inadmissível antijogo dos madeirenses, bem testemunhado pelo tempo útil de jogo no período de compensação: menos de três minutos, apesar de o árbitro só ter apitado aos 97'23''. "Houve mais luta do que jogo", considerou Sérgio Conceição no final, obviamente agastado pela descida ao segundo lugar da classificação.

10.ª JORNADA

3 DE NOVEMBRO DE 2019

FC PORTO-AVES, 1-0

MARCADORES: MARCANO (13')

Na noite em que o Dragão se ergueu ao nono minuto para ovacionar o bibota Fernando Gomes, melhor marcador da história do clube que enfrenta um problema de saúde, o terceiro golo da época de Marcano, 18.º que assinou de azul e branco, foi suficiente para derrotar o Desportivo Aves e somar três pontos. Não foi um jogo brilhante, como reconheceram o treinador e o central goleador, mas o mais importante tinha sido a vitória e a demonstração de que o FC Porto seguia bem vivo na luta por todos os objetivos.





11.ª JORNADA

10 DE NOVEMBRO DE 2019

BOAVISTA-FC PORTO, 0-1

MARCADORES: ALEX TELLES (9')

Diogo Costa, Loum e Fábio Silva eram novidades num onze que tinha a responsabilidade de vencer na casa de um rival histórico para não aumentar o fosso que separava o FC Porto do primeiro classificado. O assunto ficou resolvido logo no princípio do jogo, quando Alex Telles, bem fora da área e descaído sobre o lado esquerdo, disparou um fortíssimo remate cruzado que mais tarde viria a ser reconhecido como golo do mês. Era a sétima vitória dos Dragões em sete jogos disputados no Bessa desde que o Boavista regressou à primeira divisão.



12.ª JORNADA

2 DE DEZEMBRO DE 2019

FC PORTO-P. FERREIRA, 2-0

MARCADORES: LOUM (18') E ZÉ LUÍS (76')

Em entrevista à edição 394 da Dragões, Zé Luís tinha escolhido um golo de pontapé de bicicleta que tinha marcado ao serviço do Spartak de Moscovo como o mais bonito da carreira. Nesta noite fria de segunda-feira, o avançado cabo-verdiano repetiu o gesto técnico e assinou aquele que inevitavelmente viria a ser reconhecido pela Liga como o melhor golo de dezembro. Na primeira parte, a estreia de Loum a faturar pelo FC Porto já tinha deixado a questão da vitória bem encaminhada.

13.ª JORNADA

8 DE DEZEMBRO DE 2019

BELENENSES-FC PORTO, 1-1

MARCADORES: ANDRÉ SANTOS (14'); ALEX TELLES (32' PEN)

O Belenenses marcou primeiro num lance de legalidade duvidosa, Alex Telles empatou de penálti, mas faltou ao FC Porto "mais discernimento no último terço" para concretizar as oportunidades e combater as "perdas de tempo constantes" dos visitados. Sérgio Conceição não ficou contente com o resultado e com o alargamento da diferença para o primeiro classificado, mas não ficou com a confiança minimamente abalada: "O campeonato é longo e estamos preparados para o que aí vem. Estou plenamente convicto de que vamos ser campeões".



14.ª JORNADA

16 DE DEZEMBRO DE 2019

FC PORTO-TONDELA, 3-0

MARCADORES: SOARES (10', 32') E OTÁVIO (51')

O Tondela era uma das melhores equipas do campeonato a jogar fora de casa, mas nesta visita ao Estádio do Dragão teve poucos argumentos para fazer face a dois cabeceamentos certeiros de Soares e às combinações de Nakajima, Corona e Otávio que originaram o terceiro golo. No último jogo para a liga antes do Natal e do ano novo, o FC Porto mantinha o registo 100% vitorioso em casa, sempre com a baliza de Marchesín inviolada.





15.ª JORNADA

5 DE JANEIRO DE 2020

SPORTING-FC PORTO, 1-2

MARCADORES: ACUÑA (44'); MAREGA (6') E SOARES (73')

Sem ganhar na casa do Sporting desde 2008, o FC Porto entrou no Estádio de Alvalade ao quinto dia do novo ano com um só objetivo: quebrar o jejum de 14 jogos. Logo aos seis minutos, Tecatito Corona desmarcou Marega nas costas da defesa sportinguista e o maliano fez golo, até então o mais rápido da época azul e branca. Através de Acuña, os lisboetas empataram em cima do intervalo e só já perto do final Soares resolveu de cabeça.

16.ª JORNADA

10 DE JANEIRO DE 2020

MOREIRENSE-FC PORTO, 2-4

MARCADORES: FÁBIO ABREU (3') E JOÃO AURÉLIO (44'); SOARES (32'), ALEX TELLES (39' PEN), LUIS DÍAZ (72') E TECATITO CORONA (85')

A noite de inverno em Moreira de Cónegos começou gelada para os Dragões: aos 3 minutos, a formação da casa já vencia. Soares manteve a cabeça quente e, com a veia goleadora da jornada anterior, igualou a contenda. Antes do intervalo, através de Alex Telles, o FC Porto ainda virou o resultado, mas o Moreirense empatou logo a seguir. Foi preciso esperar quase meia hora desde o recomeço para o marcador voltar a mexer. E de que maneira... Com a coxa, Luis Díaz colocou os portistas na frente e, a cinco minutos do apito final, Corona assinou uma autêntica obra-prima.



17.ª JORNADA

17 DE JANEIRO DE 2020

FC PORTO-SC BRAGA, 1-2

MARCADORES: SOARES (58'); FRANSÉRGIO (5') E PAULINHO (75')

Ultrapassadas duas jornadas fora de casa consecutivas, com deslocações historicamente muito adversas, o FC Porto recebia o SC Braga no Estádio do Dragão. A então equipa de Rúben Amorim colocou-se em vantagem logo ao quinto minuto, mas aos 44' os Dragões tiveram a primeira oportunidade de ouro para igualar. Só que, na conversão do penálti, Alex Telles falhou. No início da segunda parte, nova chance da marca dos onze metros e novo desperdício portista, desta feita por Soares. Tiquinho redimiu-se dois minutos depois, porém, à entrada para o último quarto de hora, Paulinho fez o 1-2 final favorável aos do Minho.





18.ª JORNADA

28 DE JANEIRO DE 2020

FC PORTO-GIL VICENTE, 2-1

MARCADORES: MARCANO (45'+2) E SÉRGIO OLIVEIRA (57'); SANDRO LIMA (45')

As derrotas consecutivas com o Braga, no campeonato e na final da Taça da Liga, causaram alguma ansiedade entre os Dragões. O golo de Sandro Lima, em cima do intervalo, fez o sonho do título tremer. Marcano, nos descontos da primeira parte, teve frieza e cabeça para levar o encontro empatado para o descanso. Na segunda parte, começou a aparecer o pêndulo decisivo para a recuperação da desvantagem azul e branca na Liga. Amortecida por Baró, Sérgio Oliveira colocou a bola junto ao poste da baliza Norte e manteve o FC Porto na luta.

19.ª JORNADA

1 DE FEVEREIRO DE 2020

V. DE SETÚBAL 0-4 FC PORTO

MARCADORES: TECATITO CORONA (38'), ALEX TELLES (44'), SOARES (48') E LUIS DÍAZ (90'+1)

A armada azul e branca atracou com os canhões bem calibrados nas margens do Sado. Poucas horas depois da vitória sofrida frente ao Gil Vicente, os Dragões soltaram todo o seu poder de fogo e, em dez minutos, reduziram o Vitória de Setúbal a cinzas. Com sotaque latino, foram quatro soldados diferentes os principais responsáveis pela maior goleada fora do FC Porto na edição de 2019/20 da Liga. No Bonfim, os azuis e brancos venceram por esclarecedores 4-0 e deixaram um aviso para a jornada que se seguiria.



20.ª JORNADA

8 DE FEVEREIRO DE 2020

FC PORTO-BENFICA, 3-2

MARCADORES: SÉRGIO OLIVEIRA (10'), ALEX TELLES (38' PEN) E RÚBEN DIAS (44' AG); VINÍCIUS (18', 50')

Os clássicos são muito importantes para a força anímica de quem os disputa, são momentos inesquecíveis para quem os vive dentro e fora do campo e, cada vez mais, são uma verificação da valia, ou falta dela, dos campeões. Depois de ter sido infinitamente melhor do que o Benfica no Estádio da Luz, o FC Porto jogava sem margem de erro no Dragão. A confirmação da qualidade azul e branca e da superioridade portista face aos encarnados não ficou espelhada no 3-2 final. Com sete pontos de vantagem, o Benfica marcou dois golos nas poucas oportunidades de que dispôs e apenas sofreu três nos inúmeros ataques dos Dragões.





21.ª JORNADA

16 DE FEVEREIRO DE 2020

V.GUIMARÃES-FC PORTO, 1-2

MARCADORES: BRUNO DUARTE (49'); DOUGLAS (10' AG) E MAREGA (60')

Com os olhos em Guimarães, o mundo do futebol levantou-se para aplaudir o finca-pé de Moussa Marega. Um tiro de Sérgio Oliveira feriu os conquistadores logo a abrir as hostilidades no Afonso Henriques. Com a vantagem visitante ao intervalo, a ação ficou guardada para a segunda parte. Logo na reabertura, Bruno Duarte empatou e acendeu o rastilho para a chama do Dragão. Onze minutos depois, Marega virou o tabuleiro de novo a favor do FC Porto, socorreu-se de uma cadeira que lhe haviam atirado para festejar e foi alvo de uma abjeta demonstração racista que deveria ter feito o país corar de vergonha.

22.ª JORNADA

23 DE FEVEREIRO DE 2020

FC PORTO-PORTIMONENSE, 1-0

MARCADORES: ALEX TELLES (87')

O FC Porto apareceu motivado depois de ter ganho seis pontos ao líder Benfica nas duas jornadas anteriores. Numa primeira parte em que o Dragão aplaudiu Marega, vítima de insultos racistas uma semana antes em Guimarães, Tecatito e Soares quase marcaram, sendo que do outro lado Jackson falhou um penálti. Luis Díaz, já no segundo tempo, esteve perto de acabar com o sofrimento nas bancadas, mas foi Alex Telles quem o conseguiu com um remate fulminante de longe.



23.ª JORNADA

2 DE MARÇO DE 2020

SANTA CLARA-FC PORTO, 0-2

MARCADORES: MANAFÁ (37') E MARCANO (76')

Em pleno Atlântico, pescaram-se três importantes pontos que valeram a liderança isolada do campeonato. O FC Porto dominou a maior parte do encontro, embora o Santa Clara se tenha revelado pontualmente ameaçador com duas bolas no ferro da baliza de Marchesín. Manafá abriu caminho ao triunfo azul e branco, confirmado mais tarde por Marcano. Pelo meio, Alex Telles ainda desperdiçou uma grande penalidade.





24.ª JORNADA

7 DE MARÇO DE 2020

FC PORTO-RIO AVE, 1-1

MARCADORES: MBEMBA (18'); TAREMI (32')

No último jogo antes da interrupção ditada pela pandemia, os Dragões entraram de rompante. Logo aos cinco minutos Sérgio Oliveira não foi bem-sucedido por pouco, mas Mbemba não demorou a fazer o 1-0, estreando-se a marcar na Liga. Com resposta pronta, o Rio Ave igualou posições no placar por Taremi. Apesar de tudo ter feito para garantir o triunfo (o 2-1 foi até anulado por fora de jogo), o FC Porto não foi além do empate, que, todavia, não o retirou do primeiro lugar.

25.ª JORNADA

3 DE JUNHO DE 2020

FAMALICÃO-FC PORTO, 2-1

MARCADORES: FÁBIO MARTINS (47') E PEDRO GONÇALVES (77'); TECATITO (73')

A retoma da Liga, quase três meses depois da paragem sanitária forçada, foi infeliz, embora o FC Porto não tenha saído do topo da classificação ao beneficiar da escorregadela do Benfica na receção ao Tondela. Os Dragões até poderiam ter ido para o intervalo com uma vantagem confortável, mas foi o Famalicão a tomar a frente do jogo no recomeço graças a uma desatenção de Marchesín. Tecatito ainda fez o empate, só que Pedro Gonçalves puniu a ineficácia portista.



26.ª JORNADA

10 DE JUNHO DE 2020

FC PORTO-MARÍTIMO, 1-0

MARCADORES: TECATITO (6')

Quando entrou em campo, o FC Porto já sabia que o adversário direto voltara a tropeçar. Os Dragões estavam motivados e cedo Tecatito desferiu um remate certeiro à meia-volta. O Marítimo reagiu bem e podia ter conseguido a igualdade em três momentos, mas foram mesmo os portistas a amealhar os três pontos para retomar o comando isolado da Liga, no jogo de estreia de Fábio Vieira pela equipa principal.





27.ª JORNADA

16 DE JUNHO DE 2020

AVES-FC PORTO, 0-0

Os castigados Manafá e Alex Telles foram substituídos por Tomás Esteves e Diogo Leite numa noite de elevada produção ofensiva, mas de desperdício por parte do FC Porto, que, contudo, conservou o primeiro lugar. Fábio Szymonek, guarda-redes do Aves, foi a figura principal da partida: além de ter defendido o penálti executado por Zé Luís, neutralizou oportunidades claras de golo de Luis Díaz e Marega. Pepe e Sérgio Oliveira também não andaram longe de balançar as redes adversárias.

28.ª JORNADA

23 DE JUNHO DE 2020

FC PORTO-BOAVISTA, 4-0

MARCADORES: : MAREGA (53', 84'), ALEX TELLES (60') E SÉRGIO OLIVEIRA (69')

A noite de São João começou com uma boa notícia vinda de Lisboa depois de o Benfica ter perdido em casa com o Santa Clara. Na metade inicial do dérbi portuense, não foi possível contrariar a robusta organização defensiva do Boavista, mas nos primeiros minutos da etapa complementar Tecatito arranjou espaço para Marega desbloquear um jogo que resultou em goleada, com os contributos de Alex Telles, Sérgio Oliveira e um outro do maliano. Desde então, não mais o FC Porto foi parado na frente até à festa do título.





29.ª JORNADA

29 DE JUNHO DE 2020

P.FERREIRA-FC PORTO, 0-1

MARCADORES: MBEMBA (7')

A deslocação ao Estádio Capital do Móvel adivinhava-se complicada, mas o FC Porto não tremeu. Embalados por (nova) escorregadela do Benfica horas antes, os portistas entraram em campo com tudo e o golo de Mbemba ainda nos primeiros dez minutos acabou por fazer a diferença no final. Os Dragões fizeram-se valer da consistência defensiva para garantir o triunfo fora de portas e terminavam a jornada com seis pontos de vantagem para os encarnados.



30.ª JORNADA

5 DE JULHO DE 2020

FC PORTO-BELENENSES, 5-0

MARCADORES: SOARES (31'), MAREGA (58'), ALEX TELLES (75', PEN), FÁBIO VIEIRA (82') E LUIS DÍAZ (90'+2)

Foi um verdadeiro espetáculo de golos no relvado do Estádio do Dragão, onde o FC Porto não abrandou do primeiro ao último minuto. Uma exibição de gala, principalmente na segunda parte, e com cinco golos de cinco intervenientes. Primeiro foi a vez de Soares e Marega marcarem o ponto, seguidos de Alex Telles, ao converter uma grande penalidade, e que o tornava no terceiro defesa mais goleador da história do clube. Depois, uma estreia a marcar, a de Fábio Vieira, através de um irrepreensível livre direto e, por fim, o génio de Luis Díaz veio ao de cima, com o golo da noite. Já cheirava a campeão.

31.ª JORNADA

9 DE JULHO DE 2020

TONDELA-FC PORTO, 1-3

MARCADORES: RONAN DAVID (77'); DANILO (47'), MAREGA (64') E FÁBIO VIEIRA (90'+5, PEN)

Até podia ter sido neste dia, mas a festa foi adiada. O FC Porto fez o seu trabalho e venceu em Tondela, onde nunca perdeu. A lesão de Sérgio Oliveira no jogo 100 do médio pela equipa principal permitiu a entrada de Danilo, que abriu as contas da partida no início da segunda parte. Marega e Fábio Vieira, com um golo dos beirões pelo meio, fecharam o triunfo portista, o quarto de forma consecutiva. Uma bela exibição a todos os níveis dos portistas, perante uma equipa consistente defensivamente e que não deixou de assustar no final. Ainda assim, faltava apenas um ponto para a conquista do campeonato.



32.ª JORNADA

15 DE JULHO DE 2020

FC PORTO-SPORTING, 2-0

MARCADORES: DANILO (64'), MAREGA (90'+1)

Foi de forma clássica e sem espinhas que o campeão voltou! O FC Porto derrotou o Sporting por 2-0, com golos de Danilo e Marega, e conquistou o 29.º campeonato nacional do palmarés. Num Dragão vazio, mas com os adeptos sempre perto, os portistas festejaram efusivamente no relvado, depois do campeonato já ter sido "entregue" ao Benfica em janeiro. O tempo demonstrou que é dentro do relvado que se conquista a glória e foi assim, de 90 em 90 minutos, que os Dragões selaram o título. No centésimo jogo na Liga ao comando do FC Porto, Sérgio Conceição celebrava o segundo título de campeão nacional em três anos.





33.ª JORNADA

20 DE JULHO DE 2020

FC PORTO-MOREIRENSE, 6-1

MARCADORES: LUIS DÍAZ (4'), OTÁVIO (51'), ALEX TELLES (56', G.P.), MAREGA (61') E SOARES (78' e 87'); FÁBIO ABREU (20')

A noite era de consagração, mas o FC Porto tornou-a ainda mais especial. Os azuis e brancos realizaram uma exibição de gala, merecedora de um Dragão lotado. Ao intervalo havia empate, só que o discurso de Sérgio Conceição no balneário catapultou os Dragões para uma das melhores segundas partes de toda a temporada. Três golos em 11 minutos, seis ao longo dos 90, conseguidos por cinco intervenientes, confirmaram um triunfo irrepreensível. Depois do apito final, Danilo e todo o plantel ergueram o troféu de campeão nacional, o 29.ª da história do clube.

34.ª JORNADA

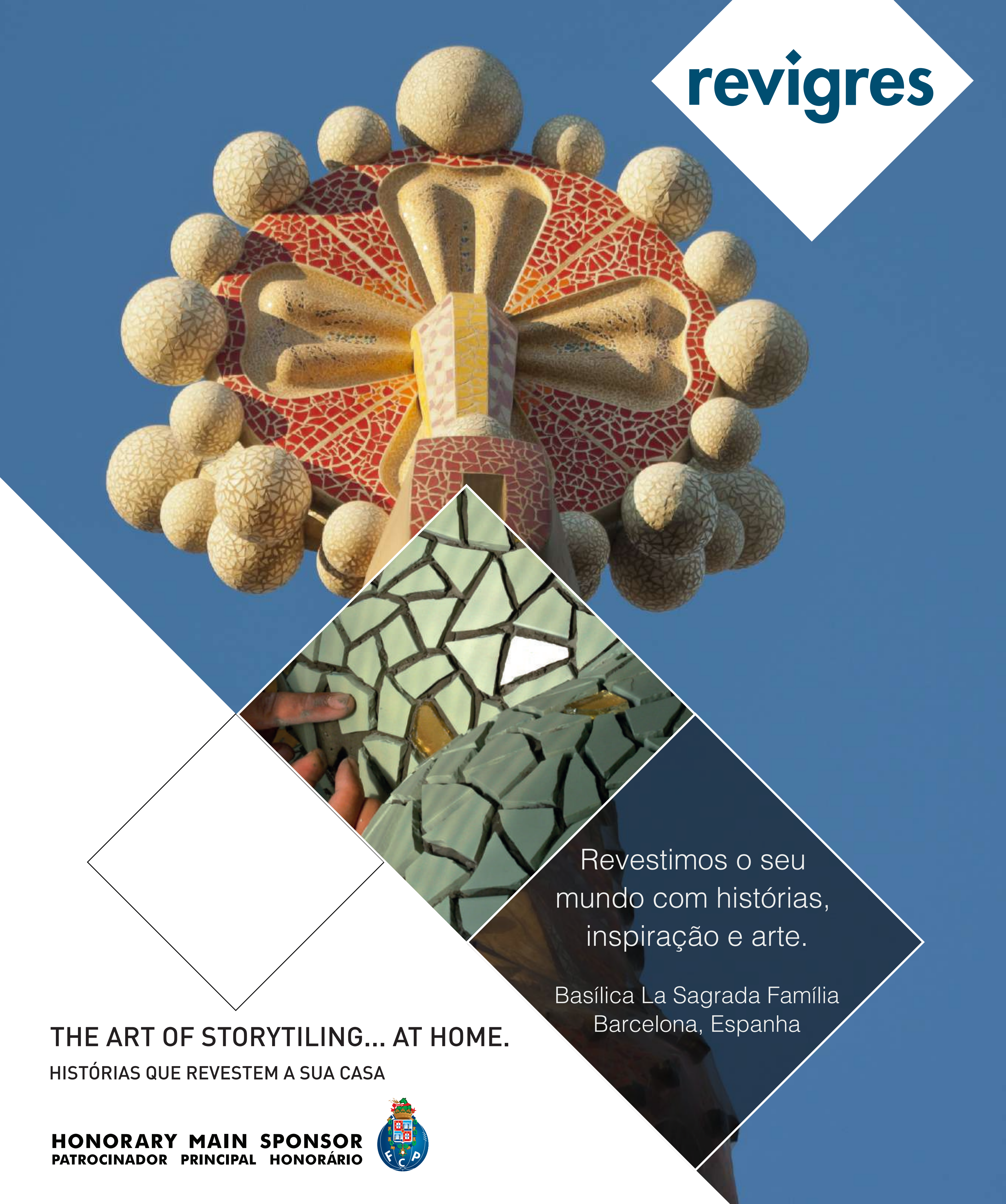
25 DE JUNHO DE 2020

BRAGA-FC PORTO, 2-1

MARCADORES: : RICARDO HORTA (54') E FRANSÉRGIO (66'); URIBE (6')

Ao contrário do encontro anterior, foi na etapa inicial que o FC Porto tomou as rédeas da partida, mas, também contrariando a última jornada, os azuis e brancos não saíram com qualquer ponto da Pedreira. Uribe viveu um dos momentos mais felizes e mais tristes da carreira numa questão de segundos, ao lesionar-se quando assinava o seu primeiro golo de sempre pelos portistas e tornando-se no sétimo colombiano a marcar de azul e branco. A vantagem durou até à segunda parte e aí foi a vez de o Braga responder. A derrota não influenciou a corrida pelo título, mas não deixa de ser uma pedra no sapato de um plantel que luta sempre para vencer, seja qual for o adversário ou os objetivos.




revigres
Revestimos o seu
mundo com histórias,
inspiração e arte.
Basílica La Sagrada Família
Barcelona, Espanha
THE ART OF STORYTILING... AT HOME.
HISTÓRIAS QUE REVESTEM A SUA CASA
HONORARY MAIN SPONSOR
PATROCINADOR PRINCIPAL HONORÁRIO
FCP

UMA EPOPEIA
TRADUZIDA EM NÚMEROS

A história desta edição da Liga teve muitos episódios, uns mais felizes do que outros. Houve reviravoltas, momentos de revolta, uma paragem forçada e uma reta final épica. O campeonato mais longo alguma vez visto terminou com o FC Porto no topo e com o troféu de campeão nacional erguido bem lá no alto. Nesta edição da DRAGÕES já teve a oportunidade de rever o percurso dos azuis e brancos até ao título e presumimos que já conhece os momentos-chave desta conquista. Por isso, decidimos simplificar e traduzir em números o êxito, que começou a ser construído há sensivelmente um ano. Sabe quem foi o jogador mais utilizado do plantel? Ou quantos golos foram marcados por um suplente utilizado? Ou até qual foi a equipa mais ferida pelo ataque portista? Está tudo aqui.

TEXTO: ***SÉRGIO VELHOTE***

como marcou

CABEÇA
17

AUTOGOLOS
3



PÉ DIREITO
30

PÉ ESQUERDO
24

MELHOR ATAQUE
74 GOLOS
MÉDIA DE GOLOS MARCADOS
2,18
MELHOR DEFESA
22 GOLOS
MEDIA DE GOLOS SOFRIDOS
0,65

BOLA PARADA
29

LIVRES DIRETOS
2

LANÇAMENTO DA LINHA LATERAL
1

CANTOS
13

LIVRES INDIRETOS
3

PENÁLTIS
10

BOLA CORRIDA
45

FORA DA ÁREA
7

DENTRO DA ÁREA
67





+ Bastaram três minutos e 11 segundos para **Luis Díaz** abrir o marcador frente ao Moreirense, na 33.ª e penúltima jornada, numa partida em que os Dragões venceram por 6-1. No jogo de consagração, o cabeceamento do internacional colombiano, servido na perfeição por Alex Telles, foi o golo mais rápido dos azuis e brancos na Liga.



+ O FC Porto venceu os quatro clássicos da Liga e demonstrou superioridade perante os rivais diretos dentro das quatro linhas. Na primeira volta, venceu o Benfica na Luz (2-0) e o Sporting em Alvalade (2-1) e na segunda repetiu os triunfos sobre águias (3-2) e leões (2-0) no Dragão. **Sérgio Conceição** foi o segundo treinador a conseguir este feito de azul e branco, ao igualar o registo de José Mourinho em 2002/03.

golos saídos do banco (9)

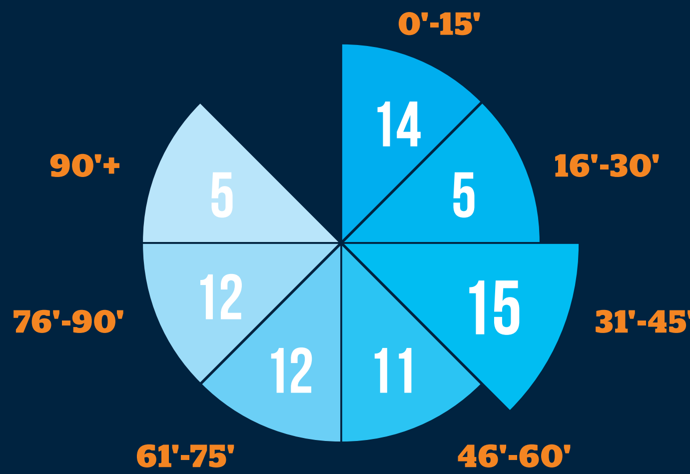
SOARES	2
FÁBIO VIEIRA	2
LUIS DÍAZ	2
ZÉ LUIS	1
FÁBIO SILVA	1
DANILO	1



+ golos

MAREGA	12 EM 29 JOGOS
ALEX TELLES	11 EM 31 JOGOS
SOARES	10 EM 30 JOGOS
ZÉ LUIS	7 EM 19 JOGOS
LUIS DÍAZ	6 EM 29 JOGOS

quando marcou





+ utilizados

MARCHESÍN	2790 MINUTOS
TECATITO CORONA	2761 MINUTOS
OTÁVIO	2550 MINUTOS
ALEX TELLES	2527 MINUTOS
MAREGA	2314 MINUTOS

+ assistências

TECATITO CORONA	11
OTÁVIO	9
ALEX TELLES	8
MAREGA	4
SÉRGIO OLIVEIRA	4

adversários que + sofreram

MOREIRENSE	10
VITÓRIA SETÚBAL	8
TONDELA	6
BELENENSES	6
BENFICA	5
VITÓRIA GUIMARÃES	5
BOAVISTA	5



+ **Marcano** apontou o golo mais tardio do FC Porto no campeonato, ao garantir a vitória em Portimão, na quinta jornada e aos 98 minutos. Quando o empate a dois parecia uma inevitabilidade e com os Dragões em desvantagem numérica, o central espanhol saltou mais alto do que qualquer um e respondeu ao cruzamento teleguiado de Tecatito Corona, impondo o 3-2 no marcador e selando o triunfo dos azuis e brancos.



+ Este FC Porto foi uma das equipas mais veteranas da Liga, mas Sérgio Conceição conseguiu aliar essa experiência à juventude e juntar um plantel com vários jogadores da casa. Dos 28 jogadores utilizados, 10 cresceram na formação do clube. São eles Sérgio Oliveira, Diogo Leite, Bruno Costa, Romário Baró, Diogo Costa, Fábio Vieira, Fábio Silva, Vítor Ferreira, Tomás Esteves e João Mário. Curiosamente, os últimos sete desta lista estrearam-se na equipa principal nesta temporada e **Francisco Meixedo**, suplente não utilizado em Braga, esteve quase a ampliar a listagem.



+ Para o universo azul e branco e para o próprio, esta foi a melhor época da carreira de **Tecatito**, um dos principais impulsionadores do melhor ataque da Liga. Para além das (muitas) assistências e dos golos espetaculares, o mexicano tem a particularidade de ter apontado o único golo do FC Porto a resultar de um lançamento de linha lateral. Aos seis minutos do encontro da 26.ª jornada, Tecatito resolveu o jogo frente ao Marítimo, no Estádio do Dragão, ao assinar um dos melhores golos da temporada.



+ Entre golos e assistências, ninguém foi mais influente do que **Alex Telles**. O lateral esquerdo esteve diretamente envolvido em 19 dos 74 golos apontados pelo FC Porto na Liga, assumindo-se, também, como o segundo melhor marcador dos Dragões.

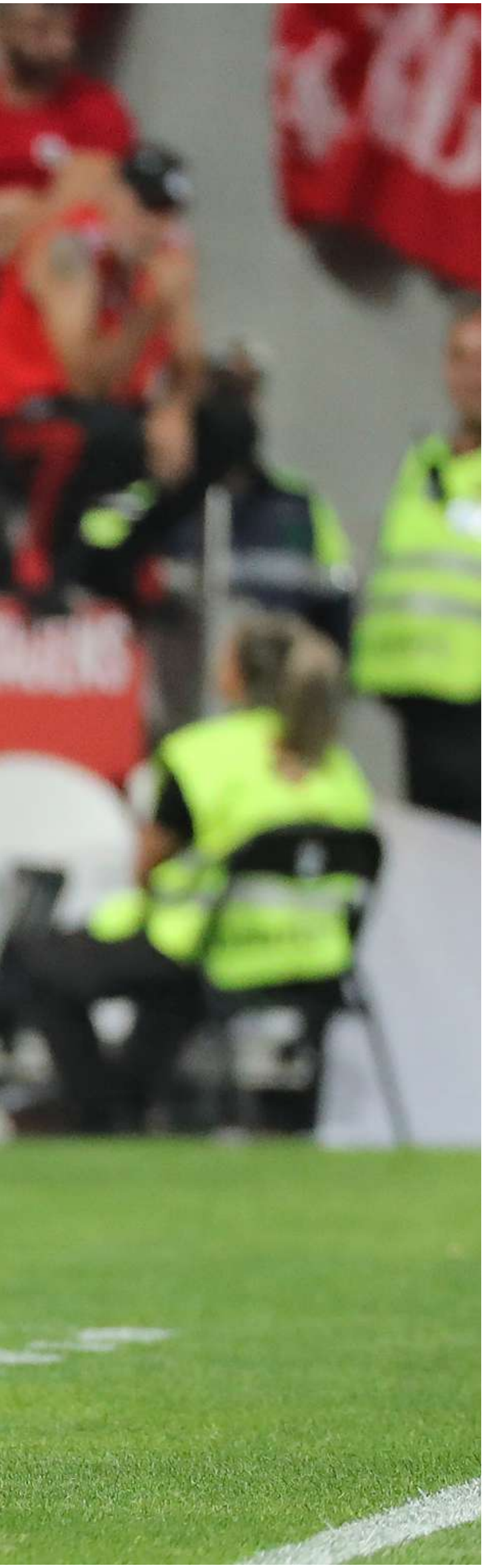

YES·ZEE
yeszee.it



SÉRGIO CONCEIÇÃO

IDADE
45 ANOS
FUNÇÃO
TREINADOR
NATURALIDADE
COIMBRA
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
OUTROS CLUBES
STANDARD LIÉGE
OLHANENSE
ACADÉMICA
SC BRAGA
VITÓRIA SC
NANTES
TÍTULOS NO FC PORTO
2 LIGAS
1 TAÇA DE PORTUGAL
1 SUPERTAÇA

"União é a palavra que define este título. A união do grupo de trabalho, dos jogadores e o acreditar de todos num momento difícil. Depois do jogo com o SC Braga no Dragão, em que merecíamos outro resultado e ficámos a uma distância considerável do rival, foi fundamental continuarmos a acreditar no nosso trabalho, na qualidade dos jogadores e das pessoas que os ajudam."



OS HERÓIS DO MAR AZUL

Sérgio Conceição não se cansa de dizer que são muitos mais, mas o foco deste trabalho incide somente no núcleo do qual nasceu o 29.º título de campeão nacional. Entrámos no balneário sem pedir licença e eternizámos nas páginas que se seguem a equipa técnica e todos aqueles que jogaram na mais longa e mais difícil Liga de sempre. São todos heróis. Estes e os outros de que o mister fala.

"Todos pensaram, a determinado momento, que o campeonato estava entregue. Todos exceto nós. Foi o mote para atribuirmos máximo significado ao lema de uma época ímpar: "Dragões juntos, lutemos como irmãos". Pois foi o que fizemos, num espírito total de missão, que nos fez multiplicar resultados alicerçados num "grito só de todos nós", que nos uniu e permitiu no final inscrever o nosso nome no livro de honra de vitórias sem igual."

VÍTOR BRUNO



IDADE
37 ANOS
FUNÇÃO
TREINADOR ADJUNTO
NATURALIDADE
COIMBRA
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
TÍTULOS NO FC PORTO
2 LIGAS
1 TAÇA DE PORTUGAL
1 SUPERTAÇA

"No futebol, como na vida, a maior certeza que temos é a incerteza. O FC Porto 2019/20 trabalhou muito, trabalhou imenso, mas sempre com a maior dedicação, determinação, perseverança e muita paixão. Tivemos algumas derrotas, mas muitas mais vitórias. Tivemos um caminho difícil, mas conseguimos chegar às maiores vitórias: vencer a Liga e a Taça de Portugal. E esta dobradinha só foi possível com uma atitude de campeão. Parabéns, FC Porto. Parabéns, campeões."

SIRAMANA DEMBÉLÉ



IDADE
43 ANOS
FUNÇÃO
TREINADOR ADJUNTO
NATURALIDADE
PARIS
NACIONALIDADE
FRANCESA
TÍTULOS NO FC PORTO
2 LIGAS
1 TAÇA DE PORTUGAL
1 SUPERTAÇA

"Foi o título da união, do trabalho, do acreditar nosso valor, criando uma verdadeira família unida e forte. Porto, Porto, Porto!"



DIAMANTINO FIGUEIREDO

IDADE
60 ANOS
FUNÇÃO
TREINADOR DE GUARDA-REDES
NATURALIDADE
LISBOA
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
TÍTULOS NO FC PORTO
2 LIGAS
1 TAÇA DE PORTUGAL
1 SUPERTAÇA

"Ganhar o campeonato nesta época, perante a adversidade que se verificou no contexto pandémico, enalteceu todo o sentido de pertença ao clube e ao grupo de trabalho, motivação e obsessão pela vitória."



EDUARDO OLIVEIRA

IDADE
42 ANOS
FUNÇÃO
FISIOLOGISTA
NATURALIDADE
PORTO
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
TÍTULOS NO FC PORTO
2 LIGAS
1 TAÇA DE PORTUGAL
1 SUPERTAÇA

"É indescritível. Fomos e somos uma família. Fomos e somos uns irmãos. Fomos e somos uns verdadeiros campeões."

2 TOMÁS ESTEVES



IDADE
18 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
ARCOS DE VALDEVEZ
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
2
MINUTOS NA LIGA
104
GOLOS NA LIGA
0
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA

"Só tenho que agradecer pela oportunidade que me deram para poder festejar mais um título com o meu clube do coração."

3 PEPE



IDADE
37 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
MACEIÓ, ALAGOAS (BRASIL)
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
25
MINUTOS NA LIGA
2034
GOLOS NA LIGA
1
TÍTULOS NO FC PORTO
3 LIGAS
2 TAÇAS DE PORTUGAL
1 SUPERTAÇA

"Ser campeão nacional é uma felicidade enorme. Já fiz a minha estreia, já concretizei o meu primeiro golo e agora esta é a cereja no topo do bolo."

4

DIOGO LEITE

IDADE
21 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
PORTO
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
9
MINUTOS NA LIGA
376
GOLOS NA LIGA
0
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA
1 TAÇA DE PORTUGAL
1 SUPERTAÇA





"Demonstrámos durante a época que fomos superiores. Moralmente, foi muito importante vencer os quatro clássicos."

5

IVÁN MARCANO

IDADE
33 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
SANTANDER (ESPANHA)
NACIONALIDADE
ESPANHOLA
JOGOS NA LIGA
23
MINUTOS NA LIGA
2070
GOLOS NA LIGA
5
TÍTULOS NO FC PORTO
2 LIGAS
1 TAÇA DE PORTUGAL

"Cheguei ao FC Porto com 12 anos. Além de ser o clube da minha formação, é também o meu clube do coração. Sagrar-me campeão nacional pelo FC Porto é um orgulho enorme. Posso dizer que cumpri um sonho dos meus avós e da minha família."



6
BRUNO COSTA

IDADE
23 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
OLIVEIRA DE AZEMÉIS
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
2
MINUTOS NA LIGA
180
GOLOS NA LIGA
0
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA
1 TAÇA DE PORTUGAL

"Somos campeões! Obrigado, Deus, por permitir-me alcançar o meu primeiro título na Europa com o FC Porto, estou feliz e orgulhoso por toda a equipa. Obrigado também aos adeptos que nos apoiaram durante toda a temporada."



7
LUIS DÍAZ

IDADE
23 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
MACEIÓ, ALAGOAS (BRASIL)
NACIONALIDADE
BARRANCAS (COLÔMBIA)
JOGOS NA LIGA
29
MINUTOS NA LIGA
1771
GOLOS NA LIGA
6
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA
1 TAÇA DE PORTUGAL

"Nos festejos, lembro-me de parar e olhar para os meus colegas felizes, a celebrar... Nesse instante vieram-me as lágrimas aos olhos"



8
ROMÁRIO BARÓ

IDADE
20 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
BISSAU (GUINÉ-BISSAU)
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
9
MINUTOS NA LIGA
375
GOLOS NA LIGA
0
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA
1 TAÇA DE PORTUGAL

"Estou feliz! Agradeço aos meus companheiros por mais este título conquistado."



9
VINCENT ABOUBAKAR

IDADE
28 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
YAOUNDÉ (CAMARÕES)
NACIONALIDADE
CAMARONESA
JOGOS NA LIGA
5
MINUTOS NA LIGA
66
GOLOS NA LIGA
0
TÍTULOS NO FC PORTO
2 LIGAS
1 SUPERTAÇA

"Acreditámos sempre que era possível recuperar os pontos perdidos."

10
NAKAJIMA



IDADE
25 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
TÓQUIO (JAPÃO)
NACIONALIDADE
JAPONESA
JOGOS NA LIGA
16
MINUTOS NA LIGA
569
GOLOS NA LIGA
0
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA
1 TAÇA DE PORTUGAL

"Obrigado à minha família, aos meus amigos (irmãos) e aos verdadeiros adeptos que estão sempre atrás de nós nos bons e nos maus momentos."

11
MAREGA



IDADE
29 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
LES ULIS (FRANÇA)
NACIONALIDADE
MALIANA
JOGOS NA LIGA
29
MINUTOS NA LIGA
2314
GOLOS NA LIGA
12
TÍTULOS NO FC PORTO
2 LIGAS
1 TAÇA DE PORTUGAL

"É um sentimento inexplicável. Acho que a malta toda trabalhou de forma a não desistir nunca. Estou sem palavras, ganhar mais um campeonato cá deixa-me muito feliz."



13
ALEX TELLES

IDADE
27 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
CAXIAS DO SUL, RIO GRANDE DO SUL (BRASIL)
NACIONALIDADE
BRASILEIRA
JOGOS NA LIGA
31
MINUTOS NA LIGA
2527
GOLOS NA LIGA
11
TÍTULOS NO FC PORTO
2 LIGAS
1 TAÇA DE PORTUGAL
1 SUPERTAÇA

"Este título tem um sabor especial. Alegria, felicidade e paz para todos. Air Force One Porto."



15
MAMADOU LOUM

IDADE
24 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
DAKAR (SENEGAL)
NACIONALIDADE
SENEGALESA
JOGOS NA LIGA
6
MINUTOS NA LIGA
359
GOLOS NA LIGA
1
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA
1 TAÇA DE PORTUGAL

"Nunca duvidámos de que poderíamos alcançar o lugar que o FC Porto merece."

16
MATHEUS URIBE



IDADE
29 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
MEDELLÍN (COLÔMBIA)
NACIONALIDADE
COLOMBIANA
JOGOS NA LIGA
26
MINUTOS NA LIGA
1874
GOLOS NA LIGA
1
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA
1 TAÇA DE PORTUGAL

"É um orgulho imenso, imenso. Queríamos ser campeões o mais rápido possível, porque era o que a equipa merecia. Acho que esta foi a minha melhor temporada e espero fazer melhor na próxima."

17
TECATITO CORONA



IDADE
27 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
HERMOSILLO (MÉXICO)
NACIONALIDADE
MEXICANA
JOGOS NA LIGA
33
MINUTOS NA LIGA
2761
GOLOS NA LIGA
4
TÍTULOS NO FC PORTO
2 LIGAS
1 TAÇA DE PORTUGAL
1 SUPERTAÇA

"Passámos por sacrifícios. Sabemos que vivemos uma altura complicada, mas, com muito esforço e querer, conseguimos ganhar o campeonato. Agora é só desfrutar e festejar, pois sabe muito bem."

18 WILSON MANAFÁ



IDADE
26 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
OLIVEIRA DO BAIRRO
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
27
MINUTOS NA LIGA
1879
GOLOS NA LIGA
1
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA
1 TAÇA DE PORTUGAL

"Todos trabalhámos no mesmo sentido, tiro o chapéu aos jogadores. Não foi fácil… Quero agradecer a todos os que fazem parte do grupo e sobretudo aos adeptos. Nunca irei esquecer este título."

19 CHANCEL MBEMBA



IDADE
25 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
KINSHASA (RD CONGO)
NACIONALIDADE
CONGOLESA
JOGOS NA LIGA
26
MINUTOS NA LIGA
1989
GOLOS NA LIGA
2
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA
1 TAÇA DE PORTUGAL

"Foi um ano muito difícil. Estar dois meses a trabalhar em casa, sem saber o que ia acontecer. Foi muito difícil mas nós mantivemos sempre o foco, porque queríamos muito isto. Acho que fomos recompensados pelo nosso trabalho."

20
ZÉ LUÍS

IDADE
20 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
ILHA DO FOGO (CABO VERDE)
NACIONALIDADE
CABO-VERDIANA
JOGOS NA LIGA
19
MINUTOS NA LIGA
1148
GOLOS NA LIGA
7
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA
1 TAÇA DE PORTUGAL



"Não foi fácil, nós sabíamos que não ia ser fácil, mas, no essencial, o que nos fez ganhar este título foi a união do grupo, foi a união de toda a gente."

22
DANILO PEREIRA

IDADE
28 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
BISSAU (GUINÉ-BISSAU)
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
26
MINUTOS NA LIGA
2124
GOLOS NA LIGA
2
TÍTULOS NO FC PORTO
2 LIGAS
1 TAÇA DE PORTUGAL

"Ser bicampeão por este clube com tanta história confirma a certeza de que trabalho, seriedade e dedicação são os principais fatores para alcançarmos tudo aquilo com que sonhamos".

25

OTÁVIO

IDADE
25 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
JOÃO PESSOA, PARAÍBA (BRASIL)
NACIONALIDADE
BRASILEIRA
JOGOS NA LIGA
31
MINUTOS NA LIGA
2550
GOLOS NA LIGA
2
TÍTULOS NO FC PORTO
2 LIGAS
1 TAÇA DE PORTUGAL
1 SUPERTAÇA



"Que felicidade poder levantar mais uma taça. Um grito com tantos sentimentos à mistura, mas o que mais se acentua é claramente o de orgulho."

27

SÉRGIO OLIVEIRA

IDADE
28 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
SANTA MARIA DA FEIRA
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
20
MINUTOS NA LIGA
1307
GOLOS NA LIGA
3
TÍTULOS NO FC PORTO
2 LIGAS
2 TAÇAS DE PORTUGAL
1 SUPERTAÇA

"Merecemos inteiramente a conquista deste título. Trabalhámos muito e mostrámos que somos a equipa mais forte do campeonato."

29
TIQUINHO SOARES



IDADE
29 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
SOUSA, PARAÍBA (BRASIL)
NACIONALIDADE
BRASILEIRA
JOGOS NA LIGA
30
MINUTOS NA LIGA
1694
GOLOS NA LIGA
10
TÍTULOS NO FC PORTO
2 LIGAS
1 TAÇA DE PORTUGAL
1 SUPERTAÇA

"Apesar de todas as taças que ganhei durante a formação, de tudo o que fiz na minha formação, nota-se que esta tem um peso maior. O primeiro é sempre o primeiro, é algo que nunca vamos esquecer."

31
DIOGO COSTA



IDADE
20 ANOS
POSIÇÃO
GUARDA-REDES
NATURALIDADE
ROTHRIST (SUÍÇA)
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
3
MINUTOS NA LIGA
256
GOLOS NA LIGA
0
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA
1 TAÇA DE PORTUGAL

"Estou muito feliz pela equipa, pelo trabalho que fizemos durante todo o ano. A verdade é que temos um grande grupo, uma grande equipa dentro do balneário."



32
MARCHESÍN

IDADE
32 ANOS
POSIÇÃO
GUARDA-REDES
NATURALIDADE
SAN CAYETANO (ARGENTINA)
NACIONALIDADE
ARGENTINA
JOGOS NA LIGA
31
MINUTOS NA LIGA
2790
GOLOS NA LIGA
0
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA

"O sonho de ser campeão vem desde sempre, desde que jogava nas camadas jovens tinha essa ambição, de um dia poder deixar o meu nome marcado na história. Estou convencido de que este é o primeiro de muitos títulos que vou conquistar."



49
FÁBIO SILVA

IDADE
18 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
RIO TINTO
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
12
MINUTOS NA LIGA
184
GOLOS NA LIGA
1
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA
1 TAÇA DE PORTUGAL

"Estou muito feliz, porque trabalhei para isto durante muito tempo. É muito especial, um campeonato nacional pela equipa principal do FC Porto… Não podia pedir melhor."

50
FÁBIO VIEIRA

IDADE
20 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
SANTA MARIA DA FEIRA
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
8
MINUTOS NA LIGA
227
GOLOS NA LIGA
2
TÍTULOS NO FC PORTO
I LIGA





"Fiquei muito feliz pelo meu primeiro jogo no Estádio do Dragão e por me ter sagrado campeão por este grande clube."

51
MOUHAMED MBAYE

IDADE
22 ANOS
POSIÇÃO
GUARDA-REDES
NATURALIDADE
DAKAR (SENEGAL)
NACIONALIDADE
SENEGALESA
JOGOS NA LIGA
1
MINUTOS NA LIGA
14
GOLOS NA LIGA
0
TÍTULOS NO FC PORTO
I LIGA

"É incrível, não há palavras, é um sentimento inexplicável. Há três meses nunca pensei estar onde estou, poder ser campeão nacional no plantel principal do FC Porto é, sem dúvida, inacreditável."

57

JOÃO MÁRIO

IDADE
20 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
SÃO JOÃO DA MADEIRA
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
2
MINUTOS NA LIGA
10
GOLOS NA LIGA
0
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA



"Sonhamos com isto desde pequenos. Nunca deixem que vos digam que não é possível realizar os vossos sonhos."

77

VÍTOR FERREIRA

IDADE
20 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
SANTO TIRSO
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
8
MINUTOS NA LIGA
109
GOLOS NA LIGA
0
TÍTULOS NO FC PORTO
1 LIGA
1 TAÇA DE PORTUGAL


FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas. A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare. Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado. Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

MAIN

- MEO
- SUPER BOCK
- new balance
- revigres

PREMIUM

- YES-ZEE
- Gestifute
- BANCO CARREGOSA
- SAFIRA
- ibersol grupo
- FERPINTA
- dreamMedia
- PEDRAS
- CLÍNICA DO DRAGÃO
- Vitalis
- REPSOL
- FIDELIDADE
- Coca-Cola TASTE THE FEELING
- PROZIS
- AMORIM
- Real Companhia Velha
- SOLVERDE
- SOFARMA GRUPO
- SPORT·TV
- PLACARD.pt
- bankintercard
- Panike

BUSINESS

- EA SPORTS
- EV ESSÊNCIA DO VINHO
- AMP
- upK
- ROFF
- DOMATAPALO
- etiquel
- MAPRIL
- condelix
- Chave Nova
- LEILOSOC
- Betclic
- SWISS DENTAL SERVICES
- SOJA DE PORTUGAL
- marque tdi
- ROMAFE
- Smurfit Kappa
- Secur.Net
- mbit
- Jolera
- meireles
- gertal
- Tomaz do Douro
- GAP
- COLQUIMICA ADHESIVES
- JACINTO COELHO
- ba
- DESFO
- RECHEIO
- Cerealis
- MARTIFER
- Simoldes
- JTM GROUP
- MASS
- Liberty Seguros
- DELTA
- Proprietários do Campo da Constituição
- UVPLAST
- JN
- RÉPLICA
- WEEKEND TARGET
- LORENZ
- flormar
- fun addict
- M.CAETANO
- DIVULTEC
- brinol iberica
- Colégio Júlio Dinis
- OLÁ
- IMPRESA
- iberoftal
- 7
- EMPRIL
- APM AMORIM
- vodafone
- Realvitur
- PORTUGAL Finest



Ficha de Jogo

2-1

LIGA NOS, 34.ª JORNADA
25 DE JULHO DE 2020
21H15
ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA

MARCADORES
MATHEUS URIBE (6')
RICARDO HORTA (53')
FRANSÉRGIO (65')

ÁRBITRO
JORGE SOUSA (PORTO)

ASSISTENTES
SÉRGIO JESUS
NUNO MANSO

4.º ÁRBITRO
CLÁUDIO PEREIRA

VIDEOÁRBITRO
BRUNO ESTEVES

CARTÃO AMARELO
DIOGO LEITE (18')
PALHINHA (45')
ZÉ LUÍS (48')
PAULINHO (49')
SÉRGIO OLIVEIRA (42')
FRANSÉRGIO (70')
MATHEUS (80')
SAMUEL COSTA (89')
RICARDO HORTA (90'+3)

SC BRAGA
TREINADOR
Artur Jorge
MATHEUS
RICARDO ESGAIO
BRUNO WILSON
DAVID CARMO
PEDRO AMADOR
ANDRÉ HORTA
FRANSÉRGIO
JOÃO PALHINHA
TRINCÃO
PAULINHO

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
DIOGO COSTA
MANAFÁ
PEPE
DIOGO LEITE
ALEX TELLES
OTÁVIO
DANILO
MATHEUS URIBE
TECATITO
SOARES
LUIS DÍAZ





"Houve uma grandíssima primeira parte do FC Porto. Conseguimos fazer um golo, tivemos ainda duas ou três ocasiões, inclusive um golo que foi anulado por fora de jogo. Viemos aqui para ganhar o jogo e aquilo que posso questionar é um ou outro jogador que entrou e não interpretou tão bem."

Sérgio Conceição



"Entrámos super bem na primeira parte e dominámos por completo os primeiros 45 minutos. Infelizmente, não conseguimos manter a mesma intensidade na segunda e isso paga-se muito caro."

Pepe

OS NÚMEROS

7

Ao apontar o primeiro golo da partida, Matheus Uribe estreou-se a marcar com a camisola do FC Porto, tornando-se o sétimo jogador colombiano a faturar pelos Dragões, depois de Jackson, Falcao, Guarín, James, Quintero e Luis Díaz.

11

Ao 50.º jogo na temporada, Jesús "Tecatito" Corrona fez o 11.º passe para golo na Liga e o 18.º em todas as competições.

0

Ao longo de toda a primeira parte, o SC Braga não fez qualquer remate enquadrado com a baliza de Diogo Costa.

SUBSTITUIÇÕES SC BRAGA

PEDRO AMADOR POR SAMUEL (46')
ANDRÉ HORTA POR FABIANO (46')
FRANSÉRGIO POR RAUL SILVA (86')
PAULINHO POR JOÃO NOVAIS (90'+2)

NÃO UTILIZADOS

EDUARDO
BRUNO VIANA
LEANDRO SANCA
GALENO
ABEL RUIZ

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

MATHEUS URIBE POR SÉRGIO OLIVEIRA (11')
SOARES POR ZÉ LUÍS (46')
LUIS DÍAZ POR FÁBIO VIEIRA (52')
OTÁVIO POR JOÃO MÁRIO (85')
TECATITO POR FÁBIO SILVA (85')

NÃO UTILIZADOS

FRANCISCO MEIXEDO
TOMÁS ESTEVES
LOUM
VÍTOR FERREIRA



Ficha de Jogo

TAÇA DE PORTUGAL, FINAL
I DE AGOSTO DE 2020
20H45
ESTÁDIO CIDADE DE COIMBRA

SL Benfica 0-2 FC Porto

MARCADORES
MBEMBA (47')
MBEMBA (57')
VINÍCIUS (84')

ÁRBITRO
ARTUR SOARES DIAS (PORTO)

ASSISTENTES
RUI LICÍNIO
PAULO SOARES

4.º ÁRBITRO
MANUEL MOTA

VIDEOÁRBITRO
HUGO MIGUEL

CARTÃO AMARELO
LUIS DÍAZ (9')
RÚBEN DIAS (12')
LUIS DÍAZ (38')
JARDEL (44')
WEIGL (46')
VINÍCIUS (75')
ALEX TELLES (90'

CARTÃO VERMELHO
LUIS DÍAZ (38')

SL BENFICA
TREINADOR
Nélson Veríssimo
VLACHODIMOS
ANDRÉ ALMEIDA
RÚBEN DIAS
JARDEL
NUNO TAVARES
GABRIEL
WEIGL
CHIQUINHO
PIZZI
SEFEROVIC
CERVI

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
DIOGO COSTA
MANAFÁ
MBEMBA
PEPE
ALEX TELLES
DANILO
URIBE
TECATITO
OTÁVIO
LUIS DÍAZ
MAREGA



SUBSTITUIÇÕES SL BENFICA

CERVI POR RAFA (46')
WEIGL POR TAARABT (60')
CHIQUINHO POR VINÍCIUS (60')
PIZZI POR JOTA (76')
SEFEROVIC POR DYEGO SOUSA (76')

NÃO UTILIZADOS

SVILAR
TOMÁS TAVARES
FERRO
FLORENTINO

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

OTÁVIO POR DIOGO LEITE (73')
TECATITO POR SÉRGIO OLIVEIRA (80')
URIBE POR LOUM (88')

NÃO UTILIZADOS

MARCHESÍN
ROMÁRIO BARÓ
VÍTOR FERREIRA
JOÃO MÁRIO
ABOUBAKAR
SOARES



"Foi um FC Porto igual a si próprio, igual à gente do Norte. Esta equipa encarnou o povo do Norte: leal, trabalhador e que nunca vira a cara à luta. O caráter está presente no dia a dia. Acaba por ser uma consequência natural destes homens."

Vítor Bruno



"Jogámos com muita paixão desde a primeira parte. Aproveitámos as oportunidades e fizemos todos os possíveis por marcar. Depois do cartão vermelho, fomos profissionais, não recuámos, defendemos a nossa camisola. Honrámos os adeptos, o presidente e o clube."

Mbemba

OS NÚMEROS

1

Mbemba fez história ao tornar-se o primeiro defesa a apontar dois golos numa final da Taça de Portugal. No século XXI, só cinco jogadores conseguiram assinar dois ou mais golos na final, sendo que três deles fizeram-no de azul e branco. Além de Mbemba, André Silva (bis em 2016) e James Rodriguez (hat-trick em 2011) também o conseguiram.

2

Pela segunda vez, o FC Porto conquistou a Taça de Portugal em desvantagem numérica. Em 1998, Sérgio Conceição estava em campo quando João Manuel Pinto foi expulso aos 62 minutos, só que os Dragões ainda marcariam na reta final do encontro, num pontapé de bicicleta de Artur, selando a vitória frente ao Braga em 3-1.

5

O FC Porto venceu os cinco clássicos que disputou numa temporada pela primeira vez. Curiosamente, dois desses triunfos resultaram em troféus: além da vitória na final da Taça de Portugal, a receção ao Sporting na 32.ª jornada (2-0) confirmou o título de campeão nacional.

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE

LEDability · GARVOUT · dpb · CACIO · MCM · Ricardo · INTERNATIONAL PAPER · GRAMAXO INVESTIMENTO · egor

TERMOFEIRA · NetGo · Rangel · Garland · TEAM FUTURE · SÓVIRAS · CISION · barata garcia · PlayGroundStars · JORACARSIL · OCRAM

SERIALSPORT · Nova Câmbios · BLOOMING SKIN · Churrasqueira das Antas · flow · LeasePlan · Carneiro · CENTROCAR · DHL · METREGEVEL · vending · positionumber

PREDIPALMA · MALOCLINIC · 3S-TECH · ADC · amco crédito · BIZSUPORTE · Cleanumber · Escolha Acertada · RE/MAX EXCLUSIVE · RED · SERALCO

onbit.pt · onsoccer international · SICARIO · SUGESTÃO DO OUTONO · indexborder · solius · SOC Sons of a Cobbler · itcenter · Metalogalva · TENSAI · Alex · ALEXANDRE CARDOSO II, S.A.

Allianz Seguros · azulaico · bet.pt · Caetano Baviera · cardoso&maia · Cartonagem Cardoso S.A. · celoplás · CHETO · claranet · Cofidis · CORIDAL

cosmaral · CPL · Crowe Horwath · DAIKIN · DECSIS · BISSOR TRADING · DS Smith · RE/MAX DUPLO PRESTÍGIO · eglinton · ELECTRO SILUZ · electrum · enat

eurogalva · euromex · EXCLUSIVKEY · Ferbar · F&F Fernandes & Fernandes · FIBRAUTO · Criatus · FINIECO · FIORIMA · Gaialar · brandstore · CV grafica vergada

ILDS · IMPETUS · INERSEL · INFORMA · INOGI · INSPEÁGUEDA · INVESTINGO SGPS, S.A. · IRMALEX · japp · Joaquim Costa & Rocha, Lda. · jort · José Fernandes Rendeiro, Lda.

KUANTO KUSTA · LEDVANCE · LIGHTBOX · LISACTIVA S.A. · LUCIOS · LusoRacks · MASILVA · M.CUNHA · INTEMPORAL · MANU · McDonald's Gaia · MERCOLINE

MESTRE DA COR · Metauto · metro · MoCabel · montaco · Montepio Crédito · MRG · Nasamotor S.A. · CV Consultores · EPOCA · ERT · É SISTEMAS

i-Colours · OENO-TECH · OPPS · PSC Paulo/Conde · Pauta de Flores · PLW · PODIUM · Primor · prio · Prismapack · PrimeSport · QUIMICALIS

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

2019 FC PORTO 2020

CAMPEÃO

VENCEDORES COMO SEMPRE

Campeões como nunca



5 603128 111129 08